

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



PROPOSTA DE ATIVIDADES COM VISTAS AO PERCURSO DE REDESENHO CURRICULAR

**CURITIBA
2013**

INTRODUÇÃO

O presente documento tem o intuito de apresentar possibilidades de trabalho para serem desenvolvidos pelas unidades escolares que optarem pela adesão ao Programa Ensino Médio Inovador a partir das disciplinas que fazem parte do currículo do Ensino Médio (Base Nacional Comum).

É importante ressaltar que as propostas a seguir são apenas **sugestões** que podem e devem ser adaptadas, alteradas e reformuladas pelos estabelecimentos de ensino de acordo com a realidade, especificidades e interesses da comunidade a qual pertencem.

Todas as propostas foram elaboradas com a seguinte estrutura: a) disciplinas envolvidas; b) justificativa; c) o tempo previsto para a realização das sugestões; d) um quadro que indica a disciplina, os conteúdos, as ações, objetivos e recursos necessários para desenvolver as sugestões; e) indicações de recursos pedagógicos para aprofundamento do professor e utilização de materiais com os estudantes.

1. MACROCAMPO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Geografia, História, Química, Língua Portuguesa, Sociologia, Matemática e Filosofia.

Justificativa: Atualmente muitos países enfrentam problemas relacionados ao tráfico ilegal de mercadorias, armas, drogas e pessoas. Esse comércio ilegal que movimenta milhões de dólares no mundo todo gera também violência, conflitos e disputas por território e poder.

No Brasil tal situação não difere. As grandes áreas de Fronteira Seca com vários países da América do Sul dificultam a fiscalização e a ação de controle do Estado sobre o contrabando, o tráfico e a imigração ilegal.

Devido à sua localização geográfica estratégica (fronteira com Argentina e Paraguai), bem como a fiscalização ineficiente em especial no lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu, o Paraná é uma das portas de entrada de diversos produtos de origens ilícitas no País.

Neste contexto, cabe a disciplina de Geografia proporcionar aos estudantes a compreensão dos diversos agentes, que exercem relações de poder nos diferentes territórios, determinando novas configurações espaciais.

Tempo previsto: 1 bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Geografia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Dimensão econômica do espaço geográfico; - Dimensão política do espaço geográfico; - Dimensão cultural e demográfica do espaço geográfico; - Dimensão socioambiental do espaço Geográfico.	- A partir dos recursos indicados e da ação interdisciplinar é possível discutir sobre as relações de poder que envolvem a disputa e a manutenção dos territórios. Tais relações de poder estão presentes em diferentes escalas, desde as redes de distribuição do tráfico internacional à circulação e distribuição do narcotráfico pelo território paranaense e a sua relação com o lugar. - Desta forma, é possível articular os conteúdos estabelecidos à realidade de grande parte das cidades paranaenses, problematizando:	Identificar as principais rotas de tráfico de drogas; Conceituar o narcotráfico; Contextualizar o início do narcotráfico no Paraná;	Vídeos, Livros.

	Conteúdo(s) Básico(s): - Formação, mobilidade das fronteiras e a reconfiguração dos territórios; - O espaço em rede: produção, transporte e comunicação na atual configuração territorial; - O comércio e as implicações socioespaciais. Conteúdo(s) Específico(s): A espacialização do narcotráfico no Estado do Paraná.	Qual o caminho percorrido pela droga até o consumidor? Qual e a relação do narcotráfico com as outras formas de comércio ilegal? Quem consome e financia o tráfico? Quais são as relações de poder existentes nos territórios do tráfico? Qual a interferência do narcotráfico na produção do espaço? Qual é o papel do Estado diante desta forma de crime organizado? - Essas problematizações respondidas pela disciplina de Geografia possibilitam que outras disciplinas escolares ampliem a discussão e produção de conhecimento de forma significativa. - Os vários recursos sugeridos permitem diferentes abordagens por diferentes disciplinas, desta forma cabe ao professor propor um encaminhamento de acordo com os objetivos, referentes à sua disciplina, que pretende alcançar.	Analisar a relação entre urbanização e o desenvolvimento do narcotráfico; Identificar o público consumidor, por meio da análise de gráficos e pesquisas; Verificar os malefícios do uso de drogas; Analisar os argumentos contra e a favor da descriminalização do uso das drogas.	
História	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Relações de Poder, Trabalho e Cultura. Conteúdo(s) Básico(s): - O Trabalho e a Vida em Sociedade; - O Trabalho e as Contradições da Modernidade; - A Formação do Estado; - Urbanização e Industrialização; - O Estado e as Relações de Poder.	- Utilização do filme “A guerra do ópio” para iniciar a discussão sobre a utilização dessa droga como forma de controle inglês sobre as terras chinesas. - Levantamento das ideias apreendidas e problematização dos dados. - Leitura do texto retirado do livro A Era das revoluções, de Eric Hobsbawm, como forma de contrapor as informações e perceber a multiperspectividade da história. - Produção de narrativas históricas. - Leitura das fontes históricas apresentadas no texto “É uma das delícias, e mimos desta terra...”: o uso indígena do tabaco (<i>N. rustica</i> e <i>N. tabacum</i>) nos relatos de cronistas, viajantes e filósofos naturais dos séculos		

		XVI e XVII (disponível em http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi26/T_OPOI26_2013_TOPOI_26_A08.pdf) para iniciar a discussão sobre o tema. - Observar a forma como os viajantes europeus percebiam a utilização do tabaco por parte das populações indígenas na América. - Identificar as diferentes culturas e as possibilidades de interação a partir do tabaco, no passado e no presente. - Elaborar uma pesquisa que demonstre a forma como o tabaco interferiu/interfere sobre as populações indígenas e não indígenas na atualidade. - A população indígena atual e os problemas com as drogas: álcool e drogas pesadas.		
Química	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Química sintética. Conteúdo (s) Básico (s): - Funções químicas. - Funções orgânicas Conteúdo(s) Específico(s): - Funções oxigenadas - Funções nitrogenadas	Quais são as principais drogas que circulam e são distribuídas pelo território nacional? Conhecendo as fórmulas estruturais das principais drogas que circulam pelas fronteiras é possível identificar os grupos orgânicos presentes em cada molécula. Que efeitos ao organismo de um usuário podem ser causados pelo uso de entorpecentes? Qual a diferença entre drogas naturais, drogas sintéticas e drogas semissintéticas? A partir dessas problematizações, o professor poderá desenvolver diversos encaminhamentos, entre eles, a produção de documentários que contenham o resultado das pesquisas e discussões elaboradas e produzidos pelos estudantes é uma possibilidade bastante interessante.		
Língua Portuguesa	Conteúdo Estruturante: - Discurso como prática social	1- Levar para sala de aula o livro Capitães de Areia de		

	Conteúdo Básico: - Gêneros textuais: Crônica e Artigo de Opinião. Conteúdos Específicos: - Conteúdo temático, interlocutor, finalidade do texto, intencionalidade, elementos composicionais do gênero.	Jorge Amado, apresentá-lo e comentá-lo contextualizando. Esse primeiro momento será importante para discussão sobre problemas sociais decorrentes de diferenças sociais e econômicas, situação “antiga” de nosso país. 2- Continuando essa contextualização, levar o filme “Capitães da Areia”, como mais uma estratégia de envolvimento dos alunos em relação à questão vulnerabilidade social a ser “mote” para estudo dos gêneros textuais propostos. 3- Como forma de “atualização” também recomenda-se o filme “Cidade de Deus”, pois possibilita aprofundamento e discussão sobre fatos atuais. 4- Após retomada de alguns gêneros já estudados, pesquisar, em mídia impressa ou virtual, sobre notícias, reportagens, crônicas e artigos de opinião sobre o assunto em questão. 5- A partir da pesquisa feita, selecionar os textos e gêneros considerados mais relevantes para estudo e posterior produção de texto.		
Sociologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Poder, Política e Ideologia Conteúdo (s) Básico (s): - Expressão de violência nas sociedades contemporâneas. Conteúdo (s) Específico(s): - Gangues e sua relação com a violência no Brasil	Por meio dos encaminhamentos teórico-metodológicos, bem como da utilização dos recursos didático-pedagógicos indicados, problematizar com os estudantes as questões a seguir: - As desigualdades sociais, políticas e econômicas podem estar relacionadas com as manifestações de violências entre as gangues? - De que forma a criminalização dos jovens e adolescentes, por parte da sociedade, resultam em manifestações violentas? Após responder a estas questões sugere-se ao professor que realize uma exposição acerca do conceito de juventude e identidade, apoiando-se nos textos indicados.		

		Sugere-se trabalhar com trechos de filmes que abordem a questão sobre as relações de poder estabelecidas entre as gangues e os grupos de tráfico de drogas, também no âmbito urbano (segue nas referências sugestões de filmes que abordam tal conteúdo) ¹ .		
Matemática	Conteúdo (s) Estruturante(s) - Números e Álgebra. - Tratamento da informação. Conteúdo (s) Básico (s): - Razão e proporção; - Porcentagem; - Estatística; - Estudo das probabilidades. Conteúdo (s) Específico(s): - Escala; - Grandezas direta e inversamente proporcionais; - Análise e interpretação de dados, tabelas e gráficos; - Espaço amostral.	Sabemos que o tráfico ilegal de mercadorias, armas, drogas e pessoas, movimentam milhões de dólares no mundo todo. Assim a partir desse contexto e por meio das metodologias de ensino propostas nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica - Matemática, particularmente, a resolução de problemas, a investigação matemática, as mídias tecnológicas, o professor pode desenvolver em sala de aula, alguns conceitos matemáticos, por exemplo, trabalhar com os números reais e suas operações. No Brasil morrem-se milhões de pessoas por arma de fogo e, essas armas, na sua maioria, entram no país ilegalmente. No contexto de sala de aula de matemática, o professor pode sugerir aos estudantes uma pesquisa em sites da Internet, por exemplo, sobre as mortes por uso de armas de fogo no Brasil. E partir dessa pesquisa é possível desenvolver o conteúdo matemático “estatística” (população, amostra, moda, média, gráficos, tabelas, entre outros). Também é possível identificar em qual região geográfica há uma maior concentração de mortes por armas. Nesse caso, além da estatística é possível o professor trabalhar com o estudante os conteúdos de razão, proporção, probabilidade, entre outros conceitos matemáticos. Outra possibilidade para as aulas de matemática é abordar as implicações ao país decorrentes da sonegação fiscal ocasionadas pelo comércio ilegal e		

¹ Lista de sugestões de filmes: O Código (1997), A Irmandade (2011), As Cores da Violência (1988), Gangues de L.A. (2006), Gangues de Nova York (2002), Gangues Urbanas (2004), Guerra Entre Gangues (2007), Justiça Urbana (2007), O Bando (2008), Redenção (2004), Ruas Selvagens (2002), Submundo (2011). Sugere-se que o professor realize recortes dos filmes segundo a abordagem que julgar necessária.

		pirataria de mercadorias. O conteúdo chamado para abordar esses temas pode ser de Matemática Financeira. Neste trabalho, a educação fiscal pode, também, ser contemplada.		
Filosofia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Ética Conteúdo(s) Básico(s): - Ética e violência; - Razão, desejo e vontade; - Liberdade: autonomia do sujeito e a necessidade das normas Conteúdo(s) Específico(s): - A droga enquanto forma de alteração da consciência.	Debater com os estudantes os motivos que levam ao consumo de drogas. Refletir sobre como nossa capacidade racional é alterada pelo consumo de drogas e esta influencia diretamente o nosso comportamento e ações. Compreender a relação existente entre o comércio de drogas com a violência.		

Recurso I	
Título	Comparativo apreensões nos últimos 3 anos.
Tipificação	Gráficos
Referência	Disponível em: http://www3.pr.gov.br/narcodenuncia/relatorios/rel_apr_ano.php
Indicação	Leitura, análise e comparação das apreensões de drogas (crack, maconha e cocaína) no Paraná.
Recurso II	
Título	Corredores
Tipificação	Mapas
Referência	Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=898052&tit=Preco-e-perfil-do-vendedor-criam-divisao-de-classe
Indicação	Leitura e análise dos Mapas que apresentam as rotas de distribuição das drogas no Estado do Paraná, bem como as apreensões e prisões realizadas no Estado.
Recurso III	
Título	Homens encapuzados matam 15 pessoas em Guaíra.
Tipificação	Notícia de Jornal.
Referência	Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=810511
Indicação	Notícia de jornal que identifica uma chacina ocorrida no município de Guaíra/PR motivada por dívida com narcotraficantes.
Recursos IV	
Título	Guaíra, Capital do tráfico.

Tipificação	Notícia de Jornal.
Referência	Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=863824&tit=Guaira-capital-do-traffic
Indicação	Notícia destaca a cidade de Guaíra/PR como uma das entradas de drogas e armas provenientes do Paraguai, Bolívia e Colômbia, bem como área de atuação de organizações criminosas.

Recurso V

Título	Cidade de Deus.
Tipificação	Trecho de Filme.
Referência	http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=19898
Indicação	O filme possibilita discutir o tráfico de drogas.

Indicações para o Professor:

Recursos I

Título	Novas territorialidades (autor: Rogério Haesbaert).
Tipificação	Vídeo
Referência	Disponível em: http://www.cpfcultura.com.br/2009/07/14/integra-novas-territorialidades-rogerio-haesbaert-da-costa/
Indicação	Para o professor

Recurso II

Título	A geografia do crime em Curitiba: a produção de espaços segregados pela violência. Autor: Marcelo Bordin.
Tipificação	Dissertação de Mestrado
Referência	Disponível em: http://dspace.c3sl.ufpr.br
Indicação	Para leitura do professor.

Recurso III

Título	Cadernos Temáticos Desafios Educacionais Contemporâneos: Prevenção ao uso indevido de drogas.
Tipificação	Caderno Temático
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18 .

Indicação

Para leitura do professor.

Referências

Comparativo apreensões nos últimos 3 anos. Disponível em: http://www3.pr.gov.br/narcodenuncia/relatorios/rel_apr_ano.php

Total de drogas apreendidas entre 16/06/2003 e 31/05/2009. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=898052&tit=Preco-e-perfil-do-vendedor-criam-divisao-de-classe> jul. 2012.

NUNES, O. **Homens encapuzados matam 15 pessoas em Guaíra.** Gazeta do Povo. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=810511>

Guaíra, Capital do tráfico. Gazeta do Povo. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=863824&tit=Guaira-capital-do-traffic>

HAESBAERT, R. Novas Territorialidades. Disponível em: <http://www.cpflcultura.com.br/2009/07/14/integra-novas-territorialidades-rogerio-haesbaert-da-costa/>

Cadernos Temáticos Desafios Educacionais Contemporâneos: Prevenção ao uso indevido de drogas. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18>

Filme: Cidade de Deus. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=19898>

BORDIN, M. **A geografia do crime em Curitiba:** a produção de espaços segregados pela violência. Curitiba: UFPR, 2009. Disponível em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Geografia.** Curitiba: SEED- PR, 2008.

PROPOSTA 2.

Disciplinas Envolvidas: Geografia, História, Língua Portuguesa, Filosofia e Sociologia.

Justificativa: Na sociedade em que vivemos observa-se as contradições decorrentes do atual modelo econômico que contribui para a manutenção das desigualdades sociais presentes nos diferentes espaços. A má distribuição de renda entre a população é um dos principais fatores que implica no surgimento da segregação espacial, problemas socioambientais, pobreza urbana e o crescimento desordenado das cidades, entre outros.

Para as pessoas de baixo poder aquisitivo são destinadas as áreas de vulnerabilidade socioambiental. Essas áreas são as mesmas que apresentam infraestrutura precária, ausência e ineficiência de equipamentos urbanos (creches, áreas de lazer, postos de saúde, entre outros) e vulnerabilidade ambiental, ou seja, são as mesmas áreas em políticas públicas na produção e ordenamento de espaço urbano, elas são insuficientes.

Ao longo do tempo, o poder público vem contribuindo na manutenção de áreas de segregação espacial, pois nem sempre os investimentos públicos são realizados onde são efetivamente necessários.

A falta de infraestrutura adequada, de coleta e de destino apropriado para o lixo, de saneamento básico (tratamento de água e esgoto), somados a desastres naturais (como excesso de chuvas e enchentes) podem contribuir para o aumento de casos de doenças infecciosas e parasitárias (como amebíase, ancilostomíase, ascaridíase, cólera, dengue, diarreias agudas, enterobíase, esquistossomose, febre tifóide, leptospirose, teníase/cisticercose, varicela...). Neste sentido “As áreas de risco ambiental (próximas de lixões, sujeitas a inundações e desmoronamentos), muitas vezes, são as únicas acessíveis às populações de mais baixa renda, que acabam construindo nesses locais domicílios em condições precárias, além de enfrentarem outros problemas ambientais, sanitários e de saúde (ALVES, 2007, apud TORRES, 1997)”.

Tais desigualdades socioambientais manifestam-se no ambiente escolar sob as mais diferentes formas: indisciplina, problemas de aprendizagem, desinteresse, violências e abandono escolar por parte dos educandos. Sendo assim, faz-se necessário a discussão e reflexão da comunidade escolar frente a estas questões e desafios, no sentido de contribuir na formação de cidadãos conscientes de que suas ações podem promover uma sociedade mais justa e igualitária.

Tempo previsto: 1 bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Geografia	Conteúdo(s) Estruturante(s):	- Após trabalhar com os alunos os recursos, indicados		Transporte,

	- Dimensão econômica do espaço geográfico; - Dimensão política do espaço geográfico; - Dimensão cultural e demográfica do espaço geográfico; - Dimensão socioambiental do espaço Geográfico. Conteúdo(s) Básico(s): - A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização recente. Conteúdo(s) Específico(s): - Periferia, segregação e pobreza urbana.	neste roteiro, e levantar questionamentos a respeito dos problemas socioambientais (segregação espacial, pobreza urbana e ineficiência de políticas públicas para as áreas periféricas) sugere-se como trabalho interdisciplinar a realização de uma Aula de Campo, conduzindo os alunos a observarem e entenderem de melhor maneira as formas e os processos sociais que ocorrem no espaço geográfico. Roteiro: Determinado bairro da cidade/O entorno da escola. Duração: aprox. 04 horas. Objetivo: Analisar o crescimento urbano e desordenado do espaço selecionado, observando os problemas socioambientais nele presentes. Planejamento em sala: - O professor deve fazer um levantamento prévio do que os alunos sabem e imaginam sobre o lugar selecionado. Após isso, ele deve deixar evidentes os objetivos estabelecidos para a aula de campo (tais objetivos devem ser pertinentes aos conteúdos já estudados em sala), as estratégias de registro que serão utilizadas (fotografias, vídeos, croquis, entrevistas...) pelos alunos e como se dará a conclusão do trabalho no pós-campo. - No planejamento em sala, o professor e os alunos organizarão o passo-a-passo da expedição, ou seja, o antes, o durante e o depois da aula de campo. Pré-Campo do(s) Professor(es): 1-Ir ao local escolhido, observando o percurso a ser percorrido pelos alunos, identificando a necessidade de transporte ou não e verificando se o percurso oferece algum tipo risco aos alunos;	Reconhecer as transformações socioambientais; Identificar a segregação espacial, pobreza urbana e ineficiência de políticas públicas para as áreas periféricas.	Kit de primeiros socorros.
--	--	---	---	-----------------------------------

		2-Caso seja contratado transporte deve-se observar se a empresa escolhida atende a legislação vigente; 3-Providenciar as autorizações dos responsáveis pelos educandos para a saída a Campo; 4-Ter em mãos um kit de primeiros socorros e os telefones do SAMU, SIATE e Corpo de Bombeiros, para o caso de uma eventualidade. Durante o Campo: - Parar em lugares estratégicos para a observação dos alunos e contextualização dos professores, os quais deverão articular os conteúdos à observação da realidade. É necessário que o professor instigue, problematize o que os alunos estão vendo com questões provocadoras, tais como: - Onde? Como é este lugar e por quê? Por que a infraestrutura presente neste espaço está distribuída desta forma? Todos os espaços da cidade são iguais a esse, por quê? Quais as consequências desta forma de organização/ocupação desse espaço? Entra outras. - Ao longo do percurso os alunos vão registrando (de acordo com o formato estabelecido em sala) as suas observações e constatações do espaço. Retorno do Campo: - Realizar uma roda de conversa para que os alunos verbalizem a vivência e relatem as suas percepções e a relação entre o que foi estudado com a realidade visitada. Após isso, sistematizar os registros: exposição das fotos e vídeos, produção de textos e/ou desenhos, lembrando que estas atividades podem servir também de avaliação. -Para mais informações, consulte a DCE de Geografia (pág. 80-81). Na página de Geografia no Portal Dia a Dia há informações, conteúdos, relatos de experiências e		
--	--	--	--	--

		sugestões de leitura sobre a Aula de Campo.		
História	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Relações de Poder e Trabalho Conteúdo(s) Básico(s): - As relações de propriedade; As relações entre campo e cidade; Conflitos e resistência campo e cidade; História das relações da humanidade com o trabalho; O trabalho e a vida em sociedade; O trabalho e as contradições da modernidade; - Os trabalhadores e as conquistas de direito; Trabalho escravo, servil, assalariado e livre; Urbanização e industrialização. Conteúdo(s) Específico(s): - Formação do Brasil Colonial; - As vilas brasileiras e sua relação com a metrópole; - Lei de Terras de 1850; - Trabalho Escravo (Antiguidade) e servil (Medieval); - A escravidão do Período Colonial do Brasil; - Ideias liberais e socialistas; - Revolução Industrial e a nova organização espacial nos Centros Urbanos; - Os Cercamentos; - O processo de abolição e Proclamação da República; O Neoliberalismo.	- A formação das cidades Antigas: a dependência das águas dos rios. - A feudalização na Idade Média, as relações sociais e de trabalho. - A Revolução Industrial e alteração da natureza e das relações sociais. - A exploração da mão-de-obra escrava: escravidão antiga e escravidão moderna. - Novas formas de ver a sociedade a partir do século XIX: Capitalismo X Socialismo. - A transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil. - Imigração europeia: trabalho, cultura e sociedade.		

Língua Portuguesa	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Discurso como prática social Conteúdo(s) Básico(s): - Gêneros discursivos – letra de Música, Charge, Artigo de Opinião. Conteúdo(s) Específico(s): - Conteúdo temático, interlocutor, finalidade do texto, vozes sociais presentes no texto, discurso ideológico presente no texto, elementos composicionais do gênero, marcas linguísticas, contexto de produção, relação de causa e consequência entre as partes do texto, partículas conectivas do texto, progressão referencial do texto, linguagem verbal e não verbal.	Primeiramente, é necessário que o professor pesquise e selecione textos dos gêneros definidos para este trabalho, os quais devem contemplar os problemas socioambientais que são foco desta proposta (segregação espacial, pobreza urbana e ineficiência de políticas públicas para as áreas periféricas). Tais textos devem ser explorados individualmente por meio de atividades de leitura que contemplem os conteúdos específicos elencados neste documento, não limitando-se apenas à compreensão e à interpretação de cada texto a partir do(s) tema(s) que aborda(m), mas também promovendo o estudo dos elementos composicionais de cada gênero e questões relacionadas ao seu estilo (análise linguística). No conjunto, os textos explorados se configurarão como uma alimentação temática, ampliando o conhecimento dos estudantes e, assim, fornecendo-lhes subsídios para a elaboração e/ou definição de argumentos. Abaixo, algumas sugestões para a abordagem de cada gênero: Letra de música/canção: Há uma variedade de canções, abordando os problemas sociais (como exemplo, citamos “Meu guri” e “Construção”, de Chico Buarque, “O beco”, do Paralamas do Sucesso, “Que país é esse?”, do Legião Urbana, “Minha alma”, do Rappa). É importante selecionar canções de estilos e períodos históricos diferentes para a análise. Charge: Além das charges atuais, que abordam questões específicas do contexto social brasileiro, é importantes trazer charges que retrataram períodos diferentes e acontecimentos marcantes. Nesse caso, é preciso sempre recuperar o contexto da época de publicação de		
--------------------------	---	--	--	--

		cada charge, condição necessária para a atribuição de sentidos a esse gênero. Artigo de opinião: Este gênero é um dos mais relevantes para este trabalho, pois reproduz a opinião de membros da sociedade sobre questões polêmicas diretamente ligadas às questões sociais e políticas de nosso país. Para que os artigos de opinião contribuam de fato para a formação crítica dos estudantes, é imprescindível que, sobre cada tema em foco, sejam analisados no mínimo dois textos. Desse modo, a exposição dos estudantes a argumentos e contra-argumentos será maior.		
Filosofia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Filosofia Política. Conteúdo(s) Básico(s): - Esfera pública e privada. Conteúdo(s) Específico(s): - A ação humana.	Refletir como os estudantes se relacionam com os espaços públicos e os espaços privados. Identificar e debater sobre as ações humanas em relação a preservação de depredação de espaços e lugares no entorno da escola e na própria escola.		
Sociologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Trabalho, Produção e Classes Sociais. Conteúdo(s) Básico(s): - Desigualdades sociais. Conteúdo(s) Específico(s): - Reflexões sobre as condições de Vida na Sociedade Brasileira.	Como a flexibilização, a precarização e a informalidade no mundo do trabalho nas sociedades industriais, podem produzir desigualdades socioeconômicas? - Espera-se que o estudante compreenda as diferentes formas da divisão social do trabalho, nas sociedades industriais e como essas formas interferem nas relações socioeconômicas. Sugere-se ao professor apresentar aos estudantes imagens e gráficos que representem as desigualdades socioeconômicas no Brasil. - As desigualdades sociais, políticas e econômicas no Brasil têm muitas causas e geram várias consequências. Como você entende tais diferenças entre os brasileiros?		

		- As desigualdades socioeconômicas apresentam-se também nas diferentes regiões do país, entre grandes e pequenas cidades, bem como entre ² a área urbana e rural. Como tais desigualdades podem influenciar nas condições de vida da população? A partir dessas problematizações espera-se que os alunos reflitam acerca das causas e consequências das condições socioeconômicas da população brasileira. Que estas não são processos naturais, mas sim produzidos pelas relações humanas.		
--	--	--	--	--

Recursos:

Recurso I	
Título	Filme: Domésticas
Tipificação	Trecho de filme
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=22836
Indicação	Trecho que mostra Raimunda falando sobre as coisas de pobre, ao mesmo tempo em que aparecem imagens de espaços degradados, possibilita a discussão sobre as relações centro-periferia que revela uma segregação socioespacial, além da estigmatização territorial.
Recurso II	
Título	Que País é Esse?
Tipificação	Música
Referência	Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=C1j6hDS5VEg ; Acesso em: 23 Ago. 2012
Indicação	Sequência de imagens exemplificam a letra da música e permitem discutir problemas socioambientais.
Recurso III	

² Sugere-se a apresentação do filme Tempos Modernos Charles Chaplin ou outro que discuta acerca da questão.

Título	Iphone X Iphone
Tipificação	Charge.
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/3sociologia/01cha_538.jpg
Indicação	Disponível em Charge de 11 de junho de 2008 que aponta desigualdades sociais – Alguns se preocupam com o I-PHONE, enquanto outros se preocupam com o I-PHOME. Charge de Dácio para o Correio Popular.
Recursos IV	
Título	A História das coisas – Parte 1 A História das coisas – Parte 2
Tipificação	Vídeo.
Referência	Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=ZpkxCpxKill Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=ZgyNw5pIXE8
Indicação	Vídeo mostra a história dos objetos de consumo, da sua produção ao descarte, e revela quem são as verdadeiras vítimas do sistema de produção linear oferecendo alternativas para mudar o paradigma consumista atual.
Recursos V	
Título	Ecologia Social – Leonardo Boff.
Tipificação	Vídeo.
Referência	Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LOUNIUbXNgk&feature=related
Indicação	Para Leonardo Boff o cerne da Ecologia Social é promover a discussão sobre o modelo de desenvolvimento vigente em uma determinada sociedade, a partir de onde ela se funda, constrói seus valores e relações. Ele adverte que a nossa sociedade ocidental e globalizada está organizada em um modelo que se assenta sob as ilusões dos recursos infinitos e desenvolvimento ilimitado. Por fim, expõe os princípios de um Modo Sustentável de Viver, que contrasta profundamente com o atual modelo, fundador de uma injustiça ambiental e injustiça social.
Recursos VI	
Título	Cidades do Futuro.
Tipificação	Imagem.
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/objetos_de_aprendizagem/2010/sociologia/simuladoreseanimacoes/cidade

	futuro.swf
Indicação	Como seria uma Metrópole que hoje começasse a ser construída do zero, planejada para respeitar o meio ambiente? Conheça Estranhópolis, a cidade sustentável que a gente adoraria ver sair do papel um dia!
Recursos VII	
Título	Lixo Extraordinário
Tipificação	Documentário.
Referência	Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=udpDCiLrg4k
Indicação	Documentário que relata sobre a vida de pessoas que viveram e trabalhavam em aterros sanitários. Essas pessoas passaram a trabalhar na construção de uma série de obras de arte de um artista plástico brasileiro, cujo fato mudou suas vidas.
Recursos VIII	
Título	Capitalismo ou egoísmo
Tipificação	Charge
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/pdagogia/capitalismo.jpg
Indicação	Essa charge é resultado da Oficina EDUHQ e trata das relações sociais. Palavras-chave: modo de produção, desigualdade social, cultura, instituições sociais.
Recursos IX	
Título	Ilha das Flores
Tipificação	Documentário
Referência	Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=18928
Indicação	O Curta Metragem, documentário de Jorge Furtado, retrata a mecânica da sociedade de consumo, mas inicia com uma frase para reflexão: "Deus não existe". Palavras-chave: Consumismo, Relações Sociais, Exclusão Social, Classes Sociais, Mercado, Capital.
Recursos X	
Título	TITÃS. O Pulso. Õ Blesq Blom, WEA, 1989.
Tipificação	Música
Referência	Disponível em: http://letras.mus.br/titas/48989/

Indicação	A música cita várias doenças e muitas dessas estão diretamente relacionadas aos problemas socioambientais, junto com o questionamento que há no livro didático público sobre quais doenças citadas na música possuem vacina, é possível discutir como os problemas socioambientais, criados pelo modelo econômico atual e interferem no equilíbrio ambiental, na saúde humana e nas políticas públicas pensadas para estas áreas.
Recursos XI	
Título	Erin Brockovich
Tipificação	Trecho de filme
Referência	Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=rbr0H9qpbRk >.
Indicação	Uma advogada descobre que uma companhia está jogando lixo tóxico ilegalmente e contaminando a região. A personagem nos ensina que o fato de não corresponder aos padrões de moda não significa que não possa fazer a diferença no mundo.
Recursos XII	
Título	Ponyo
Tipificação	Trecho de filme
Referência	Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=ieReWlhu3a0 >.
Indicação	Uma aventura maravilhosa para lembrar a adultos e crianças que a natureza e as criaturas devem ser valorizadas e respeitadas. Uma maravilhosa estória imaginativa para explicar o equilíbrio necessário para o mundo.
Recursos XIII	
Título	The Day After Tomorrow
Tipificação	Trecho de filme
Referência	Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=SnvqsWVluCE >.
Indicação	Trata-se da tentativa do personagem para salvar o planeta da Idade do Gelo. Traz à tona alguns dos problemas mais sérios e suas implicações associadas ao aquecimento global que poderiam afetar nossos descendentes.
Recursos XIV	
Título	Meio Ambiente
Tipificação	Charge
Referência	Disponível em: < http://www.essaseoutras.com.br/wp-content/uploads/2011/07/charge-meio-ambiente-arvores.jpg >.

Indicação	Trata-se da tentativa do personagem para salvar o planeta da Idade do Gelo. Traz à tona alguns dos problemas mais sérios e suas implicações associadas ao aquecimento global que poderiam afetar nossos descendentes.
-----------	---

Indicações para o professor:

Recursos I	
Título	A ecologia radical de Slavoj Zizek
Tipificação	Vídeo
Referência	Disponível em: http://www.youtube.com/results?search_query=Zizek+ecologia&oq=Zizek+ecologia&gs_l=youtube.3..0.29954.35697.0.35915.14.9.0.5.5.0.310.2010.1j3j2j3.9.0...0.0...1ac.c4llLRXw968
Indicação	O conceito de natureza em equilíbrio é uma ideologia como qualquer outra ideologia. Não há natureza separada do humano. As catástrofes naturais não estão só ligadas à ação humana, mas toda a história da natureza é marcada pelas catástrofes. No entanto, é o conhecimento do desequilíbrio da natureza e da produção de detritos de lixo pelos homens que faz possível o respeito pelo mundo.
Recursos II	
Título	Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso.
Tipificação	Texto.
Referência	Brasil. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso . Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6. ^a ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 320 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/10001021559.pdf
Indicação	Leitura do professor.
Recursos III	
Título	Desigualdade ambiental no município de São Paulo: análise da exposição diferenciada de grupos sociais a situações de risco ambiental através do uso de metodologias de geoprocessamento.
Tipificação	Texto.
Referência	ALVES, H. P. da F. Desigualdade ambiental no município de São Paulo: análise da exposição diferenciada de grupos sociais a situações de risco ambiental através do uso de metodologias de geoprocessamento . Revista Brasileira de Estudos de População. São Paulo, v. 24, n. 2, p. 301-316, jul./dez. 2007 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbepop/v24n2/07.pdf
Indicação	Leitura do professor.

Recursos IV	
Título	METRÓPOLE E EXPANSÃO URBANA a persistência de processos "insustentáveis".
Tipificação	Artigo.
Referência	GROSTEIN, M. D. METRÓPOLE E EXPANSÃO URBANA a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em Perspectiva. São Paulo. Vol.15, n.1, Jan./Mar. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392001000100003&script=sci_arttext
Indicação	Leitura do professor.
Recursos V	
Título	Saúde e vigilância ambiental: um tema em construção.
Tipificação	Texto.
Referência	Augusto. L. G. S. Saúde e vigilância ambiental: um tema em construção. Epidemiologia e Serviços de Saúde . Brasília. vol.12, n. 4. 2003. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400002&lng=pt
Indicação	Leitura do professor.
Recursos VI	
Título	URBANISMO NA PERIFERIA DO MUNDO GLOBALIZADO metrópoles brasileiras.
Tipificação	Texto.
Referência	MARICATO, E. URBANISMO NA PERIFERIA DO MUNDO GLOBALIZADO metrópoles brasileiras. São Paulo em Perspectiva . São Paulo. vol. 14, n. 4. Oct./Dec.2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000400004&script=sci_arttext
Indicação	Leitura do professor.
Recursos VII	
Título	Censo Demográfico 2010 Aglomerados subnormais Primeiros resultados.
Tipificação	Texto.
Referência	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 Aglomerados subnormais Primeiros resultados . Disponível em: www.ibge.gov.br/home/.../aglomerados_subnormais/agsn2010.pdf
Indicação	Leitura do professor.

Recursos VIII	
Título	Hora-Atividade Interativa de Geografia
Tipificação	Página de Geografia no Portal Dia a dia.
Referência	Disponível em: http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=332#links
Indicação	Leitura do professor.

Referências

A ecologia radical de Slavoj Zizek. Disponível em:

http://www.youtube.com/results?search_query=Zizek+ecologia&oq=Zizek+ecologia&qsl=youtube.3..0.29954.35697.0.35915.14.9.0.5.5.0.310.2010.1j3j2j3.9.0...0.0...1ac.c4llRXw968

A História das coisas – Parte 1. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ZpkxCpxKill>

A História das coisas – Parte 2. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ZgyNw5pIXE8>

ALVES, H. P. F. Desigualdade ambiental no município de São Paulo: Análise da exposição diferenciada de grupos sociais a situações de risco ambiental através do uso de metodologias de geoprocessamento. **Revista Brasileira Est. Pop.** São Paulo. Vol. 24, n 2, p.301-316, jul/dez 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbepop/v24n2/07.pdf

AUGUSTO, L. G. S. Saúde e vigilância ambiental: um tema em construção. **Epidemiologia e Serviços de Saúde.** Brasília. vol. 12, n. 4. 2003. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400002&lng=pt

BRASIL. **Doenças infecciosas e parasitárias:** guia de bolso. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 6.^a ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 320 p. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/10001021559.pdf>

Capitalismo ou egoísmo. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2010/pdagogia/capitalismo.jpg>

Cidades do Futuro. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/objetos_de_aprendizagem/2010/sociologia/simuladoreseanimacoes/cidade_futuro.swf

Ecologia Social. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=LOUNIUbXNgk&feature=related>

Erin Brockovich. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=rbr0H9qpbRk>>.

GROSTEIN, M. D. METRÓPOLE E EXPANSÃO URBANA a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo em Perspectiva. São Paulo. Vol.15, n.1, Jan./Mar. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392001000100003&script=sci_arttext

Ilha das Flores. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=18928>

Iphone X Iphone. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/3sociologia/01cha_538.jpg

Lixo Extraordinário. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=udpDCiLrq4k>

Legião Urbana. Que País é esse? Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=C1j6hDS5VEg>; Acesso em: 23 Ago. 2012

MARICATO, E. URBANISMO NA PERIFERIA DO MUNDO GLOBALIZADO metrópoles brasileiras. São Paulo em Perspectiva. São Paulo. vol. 14, n. 4. Oct./Dec.2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392000000400004&script=sci_arttext

Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.essaseoutras.com.br/wp-content/uploads/2011/07/charge-meio-ambiente-arvores.jpg>>

Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010 Aglomerados subnormais Primeiros resultados.** Disponível em: www.ibge.gov.br/home/.../aglomerados_subnormais/agsn2010.pdf

The Day After Tomorrow. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=SnvqsWVluCE>>.

Titãs. O pulso. Disponível em: <http://letras.mus.br/titas/48989/>

Domésticas. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=22836>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Geografia**. Curitiba: SEED – PR, 2008.

Ponio. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ieReWihu3a0>>.

PROPOSTA 3

Disciplinas Envolvidas: Química, História, Biologia e Sociologia.

Justificativa: Segundo Silva (1998), *apud* Francisco Junior (2010), o professor de Ciências, em particular o de Química, é também um professor de leitura. Em outras palavras, pode-se assumir que este também é responsável por empreender oportunidades para que os alunos exerçam a leitura em sala de aula. Isso porque todas as disciplinas escolares são suportadas na linguagem escrita.

Ler e escrever, portanto, são habilidades a serem trabalhadas nas aulas de Ciências, visto que muitas vezes os estudantes são incapazes de interpretar questões e problemas de Física, Química, Matemática etc., devido às deficiências na capacidade de interpretação de enunciados (FRANCISCO JUNIOR e cols., 2008 *apud* FRANCISCO JÚNIOR, 2010).

A literatura de divulgação científica pode ser uma das possibilidades de leitura no Ensino de Química. Sugere-se à leitura e discussão de um Capítulo do livro “*Os Botões de Napoleão: as 17 moléculas que mudaram a história*”, dos autores Jay Burreson e Penny M. Le Couteur, cujos autores com estilo cativante, temperado por diversas histórias curiosas, fazem uma fascinante análise de 17 grupos de moléculas que influenciaram a história mundial e produziram grandes feitos e avanços.

Com a leitura e discussão sugerida pretende-se que o estudante entenda a relação entre as estruturas químicas de algumas moléculas orgânicas, como e por que um composto tem as propriedades que tem, e como está relacionado com a sociedade.

Após trabalhar a leitura do livro, a aula poderá ser direcionada para as discussões dos efeitos sociais e consequências no organismo humano devido ao uso da morfina, heroína e nicotina. O professor poderá focar a aula no uso indevido do cigarro.

Tempo previsto:

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Química	Conteúdo(s) Estruturante(s):	- O professor pode apresentar aos estudantes		

	- Biogeoquímica e Química Sintética. Conteúdo (s) Básico (s): - Funções Químicas; - Funções Orgânicas. Conteúdo (s) Específico(s): - Funções oxigenadas; - Funções nitrogenadas.	imagens das estruturas da morfina, nicotina e cafeína, e analisar as principais funções químicas presentes nessas estruturas e quais funções químicas possuem em comum. - Propor a leitura do capítulo 13 - Morfina, Nicotina e Cafeína - do livro “<i>Os Botões de Napoleão</i>” de Le Couteur e Burreson. - Promover uma discussão sobre o texto lido. Para essa discussão pode-se dividir a turma em grupos, cada grupo elabora questões e respostas referentes ao capítulo lido. Em seguida, pode-se discutir oralmente as questões. Ou ainda, o professor pode solicitar que os estudantes destaquem e comentem trechos do texto que tenham achado importante. A articulação do conteúdo com as disciplinas de História e Biologia, por exemplo, ocorrerá durante as discussões. Pode-se levantar questões como: qual era a intenção da Inglaterra ao declarar guerra à China? Que relação tem o café com o crescimento econômico do Brasil? Como agem os opióides, a nicotina e a cafeína no organismo? - Os estudantes podem fazer uma pesquisa em revistas, jornais, internet, livros e Artigos Científicos, sobre os efeitos dos opióides (morfina, codeína, heroína) e da nicotina na sociedade e no corpo humano, e apresentar em forma de seminário, dramatização e/ou produção de vídeo. - O filme “O informante” é uma sugestão para trabalhar o malefício que o tabaco provoca na saúde das pessoas, bem como o interesse	Identificar a existência de distintas funções químicas a partir dos exemplos apresentados; Compreender as implicações sociais decorrentes da manipulação de tais substâncias; Relacionar tais substâncias e seus efeitos no organismo.	Conforme disponibilidade de materiais existentes nas escolas.
--	---	--	---	--

		financeiro e a fragilidade da saúde pública dominada pelas multinacionais fabricantes do cigarro. - O vídeo tabagismo 2, disponível no Portal Dia a Dia Educação, é uma possibilidade para discutir os problemas causados pelo cigarro.		
História	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Relações de Poder, Relações de Trabalho e Relações Culturais. Conteúdo (s) Básico (s): - As culturas locais e a cultura comum; Sujeitos Guerras e Revoluções; Cultura e Religiosidade. Conteúdo (s) Específico(s): - O imperialismo no século XIX: o caso da Guerra do Ópio no Oriente.	- Utilização do filme “A guerra do ópio” para iniciar a discussão sobre a utilização dessa droga como forma de controle inglês sobre as terras chinesas. - Levantamento das ideias apreendidas e problematização dos dados. - Leitura do texto retirado do livro A Era das revoluções, de Eric Hobsbawm, como forma de contrapor as informações e perceber a multiperspectividade da história. - Produção de narrativas históricas. - Leitura das fontes históricas apresentadas no texto “É uma das delícias, e mimos desta terra...”: o uso indígena do tabaco (<i>N. rustica</i> e <i>N. tabacum</i>) nos relatos de cronistas, viajantes e filósofos naturais dos séculos XVI e XVII (disponível em http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi26/TOPOI26_2013_TOPOI_26_A08.pdf) para iniciar a discussão sobre o tema. - Observar a forma como os viajantes europeus percebiam a utilização do tabaco por parte das populações indígenas na América. - Identificar as diferentes culturas e as possibilidades de interação a partir do tabaco, no passado e no presente. -- A população indígena atual e os problemas com as drogas: álcool e drogas pesadas. - Elaborar uma pesquisa que demonstre a forma		

		como o tabaco interferiu/interfere sobre as populações indígenas e não indígenas na atualidade.		
Biologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Mecanismos Biológicos. Conteúdo(s) Básico(s): - Mecanismos biofísicos e bioquímicos. Conteúdo(s) Específico(s): - Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos.	Sugere-se que o professor, leia a notícia “Brasil gasta mais de R\$ 20 bilhões para tratar doenças relacionadas ao tabaco” com seus estudantes e em seguida promova as seguintes discussões: 1) O Brasil gastou 0,5% do produto Interno Bruto (PIB) em 2011 para tratar doenças relacionadas ao tabaco, conforme levantamento realizado pela ACT (Aliança do Controle ao Tabagismo). Ao seu modo de ver se o cigarro fosse uma droga ilícita, seu consumo no Brasil iria diminuir? Contextualize. 2) A Secretaria da Saúde oferece vários meios para o cidadão deixar de fumar, como a terapia em grupo, que pode durar meses. As escolas também desenvolvem ações de prevenção e promoção de saúde. E mesmo assim, o indivíduo não deixa de fumar. Por quê? 3) De acordo com as pesquisas, 82% dos casos de câncer de pulmão no país são causados pelo fumo. Outros problemas de saúde também são provocados pelo efeito do cigarro no metabolismo humano. Entre eles: câncer de bexiga, boca, língua, faringe, laringe, problemas de fertilidade e derrame cerebral. Conceitue ou caracterize “câncer” e pesquise na internet, quais destes matam indivíduos em maior quantidade: 4) O cigarro pode provocar ou agravar diversos problemas no sistema respiratório. O fumo inibe o movimento dos cílios, que limpam as vias		

		respiratórias, e destrói progressivamente os alvéolos pulmonares(enfisema). Com isso, a eficiência respiratória diminui. Com o tempo surge também bronquite crônica e as infecções respiratórias passar a ocorrer com mais frequência. Por que são impostas cada vez mais restrições ao fumo em lugares públicos? Explique porque, além dos danos à saúde, o cigarro prejudica a economia de um país. 5) O aluno poderá elaborar uma pesquisa de campo, coletar os dados com fumantes do seu convívio, que será apresentada em sala de aula por cada um dos pesquisadores. Questionando por exemplo: qual a idade em que se iniciou o vício/ quantos cigarros fuma diariamente/ fuma dentro de casa/quanto dinheiro é gasto em cigarros anualmente/ sobre a saúde/ dentição entre outros. Outra sugestão seria trabalhar um texto extraído de uma dissertação de mestrado - "Exposição fetal ao tabaco". 1) O Professor comentará sobre o texto com seus alunos, sem fazer referência ao título. 2) Levar imagens que se relacionem com o texto, por exemplo, imagens de fumaça, gestante, feto. 3) Fixar estas imagens no quadro ou em cartaz. Enquanto isto os alunos irão tentando acertar o título do texto. 4) Após a verificação do título, realizar a leitura. 5) Durante a leitura grifar os termos ou palavras que o aluno desconhece. 6) Elaborar um glossário (pesquisar na internet, durante o período escolar). Os estudantes apresentarão o glossário ao grupo.		
--	--	--	--	--

		A partir do texto o professor contextualize o metabolismo da mulher gestante e os perigos que poderão acometer ao feto. Os estudantes (em equipes) poderão elaborar um questionário para ser aplicado aos fumantes que sejam do seu convívio. (Ex. Qual a sensação que o cigarro lhe causa/ Já calculou o quanto você gasta por ano somente em adquirir cigarros/ Você leva em consideração que outras pessoas convivem com você e são fumantes passivos/).		
Sociologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Processo de Socialização e as Instituições Sociais; - Cultura e Indústria Cultural Conteúdo(s) Básico(s): - Instituições sociais; Instituições de Reinserção. - Indústria cultural; cultura e ideologia. Conteúdo(s) Específico(s): - Efeito do uso de drogas nas relações sociais. - Influência da mídia no comportamento e no consumo de drogas.	Para trabalhar com essa temática é necessário que o professor realize uma abordagem acerca do cenário das drogas na sociedade contemporânea com as seguintes problematizações: - Qual é a relação entre crianças, adolescentes e jovens e as drogas no contexto urbano. - Em que medida os sujeitos em vulnerabilidade social podem se aproximar das drogas lícitas e ilícitas? - Quais as consequências socioeconômicas referente ao uso de drogas lícitas e ilícitas? - Por que a propaganda de drogas lícitas, como o álcool, sempre estão associado a pessoas e personalidades importante na sociedade ? Sugere-se discussões em grupos para logo em seguida realizar um debate acerca das problematizações acima apontadas. Após a socialização o professor poderá discutir o texto		

		“Cerveja e futebol: mistura explosiva movida a propaganda “Disponível em: http://www.antidrogas.com.br/mostraartigo.php?c=1702&msg=Cerveja%20e%20futebol:%20mistura%20explosiva%20movida%20a%20propaganda Acessado em 13/09/2013.		

Recursos

Recurso1	
Título	Morfina
Tipificação	Imagem da representação da molécula de morfina.
Referência	http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/3quimica/9Morfina.jpg
Indicação	Análise da estrutura da morfina.
Recurso 2	
Título	Cafeína
Tipificação	Imagem da representação da molécula de cafeína.
Referência	http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/3quimica/9Cafeina.jpg
Indicação	Análise da fórmula estrutural da cafeína.
Recurso 3	
Título	Nicotina 2
Tipificação	Imagem da representação da molécula de nicotina.
Referência	http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/3quimica/9Nicotine.jpg
Indicação	Análise da fórmula estrutural da nicotina.
Recurso 4	
Título	Os botões de Napoleão – As 17 moléculas que mudaram a História.
Tipificação	Livro de Penny Le Couteur e Jay Burreson Os autores com estilo cativante, temperado por diversas histórias curiosas, fazem uma fascinante análise de 17 grupos de moléculas que influenciaram a história mundial e produziram grandes feitos e avanços.
Referência	Publicação: Editora Jorge Zahar, 2006.
Indicação	Leitura e discussão do Capítulo 13 – Morfina, Nicotina e Cafeína, o qual trata das história dessas moléculas.
Recurso 5	
Título	Informações sobre drogas.
Tipificação	Site do observatório brasileiro de informações sobre drogas.

Referência	http://www.obid.senad.gov.br
Indicação	Para pesquisa e conhecimento dos efeitos de diversas drogas.
Recurso 6	
Título	Prevenção ao Uso Indevido de Drogas na Escola.
Tipificação	Cadernos Temáticos Desafios Educacionais Contemporâneos – Cultura e Sociedade
Referência	Disponível em < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18 >
Indicação	Este caderno discute o tema e subsidia o debate e o planejamento de ações educacionais dedicadas à superação do uso indevido de drogas. A edição 2010 compõe-se de: – primeira parte: Artigos sobre “Drogas lícitas e ilícitas, cultura e sociedade”; – segunda parte: Artigos e análise da Lei n.º 11.343/2006 e do Estatuto da Criança e do Adolescente; – terceira parte: Artigos abordando o tema: “Drogas na Escola”; quarta parte: produções didático-pedagógicas e inventário de experiências pedagógicas; quinta parte: sugestões de filmes, livros e Sítios.
Recurso 7	
Título	O Informante
Tipificação	Filme
Referência	Direção: Michael Mann (1999), o filme apresenta a trajetória do ex-biologista da Brown & Williamson Jeffrey Wigand (Russell Crowe) e do produtor Lowell Bergman (Al Pacino), que o convenceu a falar em público sobre os males que as empresas de tabaco sabem que colocam em seus produtos para viciarem os usuários. Baseado na história real de 1994, em que um ex-executivo da indústria do tabaco deu entrevista polêmica ao Programa Jornalístico “60 Minutos”, da Rede Americana CBS.
Indicação	Discussão sobre o malefício do tabaco na saúde, ética e interesse financeiro.
Recurso 8	
Título	Tabagismo 2
Tipificação	vídeo
Referência	http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=13255 n
Indicação	Abordagem dos problemas causados pelo cigarro.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO JUNIOR, W. E. **Estratégias de Leitura e Educação Química: Que Relações?** Química Nova na Escola, v. 32, n. 4, p. 220-226, 2010. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_4/>

MARTINS, A. B; SANTA MARIA, L. C. de; AGUIAR, M. R. M. P de. **As drogas no Ensino de Química.** Química Nova na Escola, v.18, p.18-21, 2003. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc18/>>.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos Temáticos Desafios Educacionais Contemporâneos – Cultura e Sociedade - Prevenção ao Uso Indevido de Drogas na Escola**. Curitiba, 2010. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18>>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná - Biologia**. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná - Filosofia**. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná - História**. Curitiba, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná - Química**. Curitiba, 2008.

SIMON, N. M. **Literatura de Divulgação Científica no Ensino de Química**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009, disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18774>>

PROPOSTA 4

Disciplinas Envolvidas: Biologia, História, Filosofia.

Justificativa: Com o título *“Novas tecnologias reprodutivas: limites da biologia ou biologia sem limites?”*, Maria Andréa Loyola intitulou o seu livro no qual apresentou e discutiu um dos assuntos mais importantes e controvertidos da sociedade contemporânea e necessários de ser incorporado ao Ensino de Biologia: a produção dos chamados “bebês de proveta”. Segundo a reportagem publicada no Jornal Folha de São Paulo, em 02/07/2012, foi divulgado no Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia que o mundo contabiliza aproximadamente 5 milhões de nascidos vivos, com o auxílio da técnica de fertilização *in vitro* (FIV).

Conforme explica a professora de Bioética da PUC do Rio Grande do Sul, Mariangela Badalotti, essa técnica compõe o conjunto de técnicas laboratoriais de reprodução assistida, com as quais se procura *“obter uma gestação substituindo ou facilitando uma etapa deficiente*

no processo reprodutivo (...) em que a fertilização e o desenvolvimento inicial dos embriões ocorrem fora do corpo e os embriões são transferidos habitualmente para o útero” (BADALOTTI, 2012).

Há toda uma discussão sobre a fabricação de embriões fora do corpo humano. Essa prática tem revolucionado os campos de estudo da Biologia e da Medicina e aponta para a emergência de outras discussões, envolvendo problemas éticos, políticos e legais consequentes à necessidade de ter que decidir entre aqueles que terão direito à vida e aqueles que serão eliminados. E mais, o congelamento e o descarte de embriões, a gestação de mulheres em idade mais avançada e o nascimento múltiplo por conta da quantidade de óvulos implantados são assuntos presentes na Mídia, mas que o Vaticano continua defendendo posição contrária.

Nessa perspectiva, este roteiro aponta caminhos para que professores de biologia possam abordar o **conteúdo específico reprodução da espécie humana, a partir de um recorte das novas tecnologias reprodutivas com o foco nos aspectos éticos provenientes da aplicabilidade da técnica de fertilização *in vitro* (FIV)**, com possibilidades de relação com outras disciplinas, entremeando o uso de diferentes recursos e estratégias didáticas, a fim de que as discussões possibilitem aos estudantes a compreensão da evolução histórica da construção dos conhecimentos sobre a reprodução humana; o desenvolvimento de técnicas de reprodução assistida (RA), especificamente sobre a fertilização *in vitro* (FIV); assim como para refletir sobre as questões de sexualidade e gênero, valorização do corpo e gravidez na adolescência; a abordagem dos aspectos socioculturais, de democracia, da utilização ou não dos métodos anticoncepcionais e o controle populacional humano; o exercício da cidadania frente à decisão de controle sobre sua própria reprodução e melhoria da qualidade de vida da população; aspectos bioéticos intrínsecos à fertilização *in vitro*, ao congelamento e ao descarte de embriões, as correções cirúrgicas de órgãos genitais, ao transplante de ovário e aos procedimentos e aplicações tecnológicas que permitam o ser humano superar as dificuldades biológicas para procriar.

Todos os procedimentos de reprodução assistida nos colocam a pensar a respeito do percurso natural da vida. É a capacidade do ser humano de superar a si mesmo pela crença no domínio da natureza por meio da ciência e da tecnologia. O sonho implícito no mito de Prometeu, de superar os limites de sua própria condição humana e igualar-se aos deuses, sonho esse que o ser humano moderno realiza pelo *logos* científico (VIEIRA, Projeto “Folhas”).

Os avanços da biotecnologia, principalmente no século passado, abriram novas áreas de pesquisas criando novas possibilidades de intervenções humanas sobre a natureza da vida. Elaborou-se uma nova maneira de compreender a evolução, permitindo que repensemos a vida, tal como é a sua realidade e sua complexidade. Não somente a ciência e a tecnologia envolvidas na reprodução da espécie humana, mas também nos transplantes de células e órgãos, as lutas diárias contra o câncer, o desenvolvimento de novos medicamentos e vacinas, enfim, nas potencialidades e implicações éticas e sociais da biotecnologia, trazem uma expectativa ao ser humano de que as pesquisas científicas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população humana ao mesmo tempo em que ampliam o quadro de dilemas da bioética. Mas, como diz June Goodfield no seu livro, estaria o ser humano *“Brincando de Deus”*?

A bioética, enquanto conjunto de pesquisas, discursos e práticas, normalmente multidisciplinares, tem por finalidade esclarecer e resolver questões éticas suscitadas pelos avanços e pela aplicação da medicina e da biologia, e a responsabilidade de alertar a sociedade da realidade existente no mundo da biotecnologia que envolve. Ela não nasceu com a ideia de proibir o desenvolvimento humano, mas nasceu com o princípio de ter ética no desenvolvimento da manipulação da vida.

Igual a todas as espécies, a humana necessita reproduzir-se para seguir existindo. Será mesmo?

“Tantas mulheres não têm condições de saúde e financeiras e vão fazer o quê? Toda mulher sonha em ter um filho”. Assim opina uma mulher de 34 anos que passou pelo programa de fertilização *in vitro* gratuita do Hospital de Clínicas do Paraná. A reportagem é de 2007, mas reflete o desejo de muitos casais paranaenses que, por algum outro motivo, como baixo número de espermatozoides para os homens ou problemas nas trompas ou endometriose para as mulheres, não têm condições de ter filhos.

Assim como o Hospital das Clínicas, outras Instituições Particulares, com significativa diferença nos custos, também fazem fertilização *in vitro* no Paraná. Nesse sentido, podemos partir do pressuposto de que milhares de crianças já nasceram no Estado a partir desse procedimento. Situações outras e particulares, como a da mulher que ganhou na justiça o direito de usar o sêmen congelado a um ano, do marido que morreu. Diz ela, *“um sonho que deu pra gente concluir. A herança genética do meu marido eu estou trazendo com felicidade. A gente já fica realizada. É um sonho mesmo, de todas as mães”* (Jornal Hoje, 08/01/2011).

Temas contemporâneos como esse fazem parte do nosso cotidiano, principalmente pelos noticiários de rádio e TV. Dada a importância desse assunto “tecnológico” e as implicações bioéticas desses procedimentos de reprodução assistida mudando o curso natural da vida é que reconhecemos a importância da abordagem do conteúdo específico reprodução da espécie humana e as novas tecnologias de reprodução, em especial sobre fertilização *in vitro*.

Tempo previsto: 1 Bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Biologia	Conteúdos Estruturantes: - Mecanismos biológicos; - Biodiversidade. Conteúdos Básicos: - Sistemas biológicos: anatomia, morfologia e fisiologia;	- Para que os estudantes tenham melhor compreensão a respeito desse conteúdo, primeiro é importante que reconheçam a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos e, para tal, o trabalho com a proposição da teoria celular contextualizada na história do desenvolvimento do conceito de reprodução humana e no entendimento da ocorrência da transmissão das características hereditárias passa a ser muito significativo. Além dos materiais de	Abordar o conteúdo específico reprodução da espécie humana, a partir de um recorte das novas tecnologias reprodutivas com o foco nos aspectos éticos provenientes da	Conforme disponibilidade de itens na escola.

	- Teoria celular: mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos; - Mecanismos de desenvolvimento embriológico; - Teoria celular: mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos; - Transmissão das características hereditárias. Conteúdos Específicos: - Reprodução da espécie humana; - Meiose e formação de gametas e fecundação; - Diferenciação celular e formação do embrião; - Novas tecnologias reprodutivas; - Reprodução assistida; - Fertilização <i>in vitro</i>; - Seleção, congelamento e descarte de embriões; - Células-tronco embrionárias; - Bioética; - Biotecnologia.	conhecimento e domínio dos professores, outro referencial que pode contribuir é o texto <i>“Reprodução humana: abordagem histórica na formação dos professores de biologia”</i> (SLONGO, DELIZOICOV, 2003). - Com apoio do livro didático da disciplina de Biologia, disponibilizado a todos os estudantes, os professores poderão trabalhar os conteúdos sobre os sistemas reprodutores masculino e feminino, e seu funcionamento integrado no organismo humano. No Livro Didático Público, os professores encontrarão apoio em duas Folhas: n.º 05 – “Embriões: a fantástica obra em construção! Como acontece esse processo?”; n.º 07 – “A reprodução é uma consequência da vida ou a vida é uma consequência da reprodução?”. Em ambos os materiais os professores e estudantes encontram apoio para a abordagem dos conteúdos propostos neste roteiro. - Para os mecanismos de meiose e gametogênese na espécie humana, os professores precisam articular conceitos da Embriologia e da Genética, de modo que os estudantes saibam que a reprodução sexual na espécie humana se dá num processo envolvendo mecanismos específicos que ocorrem nos indivíduos do sexo masculino e feminino, com alterações hormonais e formação de gametas (gametogênese) para a formação das células haplóides espermatozóide e óvulo (atualmente, usa-se o conceito de ovócito secundário, por esta célula haplóide, no momento da fecundação, encontrar-se na fase II da meiose, especificamente na anáfase II). A partir da fecundação nas trompas uterinas, inicia-se toda uma atividade para o ovócito II terminar a meiose II e, em seguida, a união dos cromossomos e formação de uma única célula que passa a iniciar constantes mitoses, nidação e formação do embrião. Esse conhecimento é importante para que os estudantes possam associar com o procedimento de formação do embrião fora do organismo materno, ou mesmo de outros procedimentos utilizados pela medicina além da fertilização <i>in vitro</i> (FIV), como a inseminação artificial.	aplicabilidade da técnica de fertilização <i>in vitro</i> (FIV), com possibilidades de relação com outras disciplinas, entremeando o uso de diferentes recursos e estratégias didáticas, a fim de que as discussões possibilitem aos estudantes a compreensão da evolução histórica da construção dos conhecimentos sobre a reprodução humana.	
--	--	---	---	--

		- Dentre todas as problemáticas abarcadas nesse contexto de trabalho com o conteúdo reprodução na espécie humana, as discussões envolvendo a fabricação de embriões fora do corpo humano é o principal deles, porém cada professor inserido na sua realidade pedagógica perceberá a necessidade de abordar outro problema referente ao contexto social dos estudantes, como por exemplo, dar ênfase ao congelamento e descarte de embriões, ou congelamento do cordão umbilical, ou fertilização <i>in vitro</i> com esperma congelado, após a morte do pai, assim por diante. - O principal foco de embate com essas problemáticas todas está na análise e discussão dos interesses econômicos, políticos, aspectos éticos e, principalmente, bioéticos da pesquisa científica que envolve a manipulação biológica. Certamente são procedimentos que visam à melhoria da qualidade da vida humana, no entanto, os estudantes precisam ser envolvidos nessa reflexão dos aspectos bioéticos inseridos nessas práticas médicas, associados com outras discussões curriculares das demais disciplinas como, por exemplo, a compreensão da dinâmica do crescimento populacional, indicadores da qualidade de vida das populações humanas, entre outras relações. - Todas as abordagens previstas a partir desse recorte de conteúdo específico, assim como as relações interdisciplinares que possam ser estabelecidas, os professores podem encaminhar o seu trabalho para o conteúdo estruturante Manipulação Genética, que não foi proposto na articulação deste roteiro, por toda a sua extensão e profundidade teórica proveniente de toda uma história de desenvolvimento da biotecnologia e a realidade da manipulação genética, que pode ser entendida como prática contemporânea dos laboratórios de “fabricação de bebês”. Além da escolha do sexo do bebê, a partir da análise do material genético antes ou após da fecundação <i>in vitro</i>, e da leitura do genoma a procura de genes que possam gerar doenças graves futuramente, novos estudos podem ser propostos aos estudantes com		
--	--	---	--	--

		encaminhamento para reflexões sobre a manipulação genética de células gametas ou mesmo embriões, bem como a cultura de células-tronco embrionárias manipuladas ou não geneticamente. - Os professores podem propor nos seus planos de trabalho, assistir a trechos do filme “GATTACA: experiência genética”, que retrata uma sociedade de classe cuja técnica de manipulação do código genético tornou-se prática cotidiana de controle social a partir da criação de um sistema de castas com seres humanos considerados “inválidos” para viver naquela sociedade. Vincent é um jovem ambicioso, que almeja ir além do seu destino genético. Por isso, decide assumir a personalidade de Jerome Morrow. Neste trecho, os pais da personagem Vicent vão a um geneticista para escolher as características genéticas do próximo filho e recebem a proposta de “retirarem” toda e qualquer complicação do futuro “ser humano” e que os pais escolham os melhores genes. Os professores podem selecionar outros trechos do filme, como indica o professor Henzo Gualberto, no portal da Revista Nova Escola: o início do filme, que conta como o filho não manipulado geneticamente é negligenciado pelo pai em detrimento do irmão biologicamente perfeito (12’35” a 18’49”); trecho que mostra como as pessoas são identificadas na sociedade (por meio do sangue, que denuncia todas as predisposições a doenças e a expectativa de vida de cada um) (18’50” a 24’02”); cenas que mostram a diferença de vida entre os “válidos” e os “inválidos” (55’35” a 1h02’30”). Outra atividade que pode ser encaminhada é a divisão dos estudantes em grupos e a discussão sobre o tema “Seleção, congelamento e descarte de embriões”. Antes, os professores poderão solicitar uma pesquisa, com leitura individual e posterior discussão em grupos, com uma plenária ao final.		
História	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Relações de Trabalho,	- Século XIX: o imperialismo europeu e o desenvolvimento do conceito de Eugenia;		

	Relações de Poder e Relações Culturais. Conteúdo (s) Básico (s): - Os sujeitos e suas relações com o outro no tempo; - As culturas locais e a cultura comum; - As relações de propriedade; - História das relações da humanidade com o trabalho; - O trabalho e as contradições da modernidade; - A constituição das instituições sociais; - Urbanização e Industrialização; - Movimentos Sociais, Políticos e Culturais; - O Estado e as Relações de Poder; Cultura e Religiosidade. Conteúdo(s) Específico(s): - A Revolução Científica e Tecnológica nos séculos XX e XXI.	- Teorias raciais de superioridade branca como afirmação sobre a África e a Ásia; - Ideologias nazi-fascistas e a superioridade da raça ariana; - A raça ariana e as experiências nazistas de criação de uma nação superior biologicamente. - Brasil: República Velha e a urbanização, modernização e higienização da capital brasileira, Rio de Janeiro (Revolta da Vacina – 1904) - Governo Vargas e a difusão da ciência e a ideia de higienização da sociedade. Possibilidade de trabalho com o texto do Jeca Tatu, de Monteiro Lobato. - Criação e produção de armas químicas (bomba atômica, Napalm, agente laranja, antrax, entre outros).		
Filosofia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Mito e Filosofia. Conteúdo(s) Básico(s): - Saber mítico e atualidade do mito.	A partir do Mito de Prometeu refletir sobre as pretensões dos homens de superar os limites de sua própria condição humana e igualar-se aos deuses. Trata também das tentativas do homem de superar a si mesmo através da ciência e da técnica para dominar a natureza.		

	Conteúdo(s) Específico(s): - Mito de Prometeu (Este mito trata das pretensões dos homens de superar os limites de sua própria condição humana e igualar-se aos deuses. Trata também das tentativas do homem de superar a si mesmo através da ciência e da técnica para dominar a natureza).	- O principal foco de debate com esta problemática está na análise e discussão dos interesses econômicos, políticos, aspectos éticos e, principalmente, bioéticos da pesquisa científica que envolve a manipulação genética de células. Os estudantes precisam ser envolvidos nessa reflexão dos aspectos bioéticos que envolvem as práticas médicas, discutir temáticas como aborto, eutanásia e clonagem.		
Sociologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Direito, Cidadania e Movimentos Sociais; - Poder, Política e Ideologia. Conteúdo (s) Básico (s): - Direitos Humanos; - Conceito de Cidadania; - Democracia; - autoritarismo; - totalitarismo; Conceitos de poder. Conteúdo (s) Específico(s): - Cidadania, democracia, direitos humanos, poder.	Fundamentação Teórica: Leitura do texto “Direitos humanos no Brasil: passado e futuro”, de Fábio Konder Comparato. - Apresentar o vídeo “Pais fazem inseminação artificial e rejeitam um dos bebês”. Após a apresentação do vídeo, abordar as questões que envolvem os impactos das novas tecnologias reprodutivas, num enfoque interdisciplinar. - Aula dialogada a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos direitos humanos e cidadania. Refletir acerca de como tais tecnologias interferem nos direitos dos indivíduos e nas relações sociais, de forma que estas possibilitem entender que os fatos que nos rodeiam são construções históricas, sociais, política, ideológicas, econômicas e culturais. - Discutir a questão das tecnologias reprodutivas em diferentes abordagens como: Direitos Humanos, Direitos Sociais, Direitos da Mulher, Relações de Gênero, Relações Familiares,		

		Identidade e outros. - Trabalhos em grupos, voltados à pesquisa em laboratórios de informática. - Visitas em laboratórios de ciências e museus, para realização de pesquisa de campo.		
--	--	---	--	--

Recursos

Imagens

www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=5&lid=16622
<http://f.i.uol.com.br/folha/equilibrio/images/10207393.gif>
<http://veja.abril.com.br/assets/pictures/19349/Fertilizacao-arte-original.jpg>
http://ocampista.files.wordpress.com/2010/10/info_fertilizacao_in_vitro.jpg
<http://lorottanews.com/site/wp-content/uploads/2012/03/fertiliza%C3%A7%C3%A3o-em-vitro-como-funciona.jpg>
<http://2.bp.blogspot.com/-lO4XoRFjTns/Ti-FG0aB2VI/AAAAAAAAALbs/zFO1U64tLqc/s1600/11206783.jpeg>

Áudio/Vídeo

Globo Repórter – “Em busca de um filho” (7’37’): www.youtube.com/watch?v=8CFL76QICTg
 Fantástico – Direito dos homossexuais: reprodução assistida (6’51’): www.youtube.com/watch?v=djtXUbnU4dE
 TV Justiça – Inseminação artificial (9’45’): www.youtube.com/watch?v=KrxI9j0axuw
 Paraná TV – Pais fazem inseminação artificial e rejeitam um dos bebês (2’32’): www.youtube.com/watch?v=ToYnj7jCRBU
 Centro de Reprodução Humana – IPGO – Fertilização in vitro (11’06’): www.youtube.com/watch?v=2ZluoBs5-V4
 Globo News – Vaticano (1’14’): www.youtube.com/watch?v=78bPNFQBwaQ
 TV Cultura – O avanço da reprodução humana (30’07’): www.youtube.com/watch?v=y2SaB9YBAHQ

Via Justiça - Biodireito, Bioética e Direitos Humanos (9'40"; 8'; 7'40"): www.youtube.com/watch?v=fj5A-UbutNE

Jornal Nacional 1978 – O primeiro bebê de proveta (1'59"): www.youtube.com/watch?v=-RVQMqv1WME

Debate TV Cultura sobre células-tronco embrionárias (9'20"): www.youtube.com/watch?v=T-4ZSz36rEc

Trecho sobre o filme “Gattaca: experiência genética” (1'35"): www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16172

Trecho do filme “Os Meninos do Brasil” (9'21"): www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16948

Especialista tira dúvidas sobre reprodução assistida: <http://veja.abril.com.br/noticia/saude/especialista-tira-duvidas-sobre-reproducao-assistida>

Textos

Simpósio Estadual de Biologia 2006 – A bioética do cotidiano: www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/simposio/valterdellarosa.pdf

Contextualizar o filme “GATTACA: experiência genética” – Revista Nova Escola: <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/como-contextualizar-avancos-genetica-filme-gattaca-639762.shtml>

Material de apoio ao filme “GATTACA: experiência genética”: www.sigeventos.com.br/jepex/inscricao/resumos/0001/R1785-1.PDF

Livro Didático Público de Biologia – SEED/PR: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/biologia.pdf

Reportagem do jornal Folha de São Paulo – Bebês de proveta já são 5 milhões no mundo: www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/1113775-bebes-de-proveta-ja-sao-5-milhoes-no-mundo.shtml

Reportagem do Portal de Notícias da Globo (G1) - “Bebês de proveta” podem correr mais risco de problemas de saúde: <http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia/0,,MRP1018080-5603,00.html>

Reportagem do Jornal Hoje – Mulher engravida do marido depois de ele ter morrido: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/01/mulher-engravida-do-marido-depois-de-ele-ter-morrido.html>

Reportagem da BBC Brasil – Mulheres buscam barrigas de aluguel em países pobres:

www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/07/110728_india_barriga_aluguel_cc.shtml

Reportagem da BBC Brasil – Mulheres perto dos 40 querem congelar óvulos à espera do parceiro ideal, diz estudo:
www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/06/100628_mulher_ovulo_mv.shtml

Reportagem do jornal Gazeta do Povo – Fertilização in vitro gratuita devolve sonho a casais:
www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/06/100628_mulher_ovulo_mv.shtml

Bioética – UFRGS: www.bioetica.ufrgs.br/bioetica.htm

Banco Internacional de Objetos Educacionais: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br>

Portal do Professor MEC: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>

TV @scola: <http://tvescola.mec.gov.br/index.php>

Biblioteca Domínio Público: www.dominiopublico.gov.br

Referências

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna**: volume único. São Paulo: Moderna, 2006.

BADALOTTI, M. **Bioética e reprodução assistida**. PUCRS. Disponível em: www.pucrs.br/bioetica/cont/mariangela/bioeticaereproducao.pdf.

BIZZO, N. **Novas bases da biologia**: ensino médio, volume 1. São Paulo: Ática, 2010.

CORRÊA, M. V. **Novas tecnologias reprodutivas**: limites da biologia ou biologia sem limites? Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

DELLA ROSA, V. A. Fundamentos de bioética. In: FALCO, J. R. P.; RODRIGUES, M.A. (Orgs.). **Biologia dos organismos**. Maringá: EDUEM, 2005.

DINIZ, D.; COSTA, S. (Orgs.). **Ensaio**: bioética. São Paulo: Brasiliense; Brasília: Letras Livres, 2006.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

GOODFIELD, J. **Brincando de Deus**: a engenharia genética e a manipulação da vida. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1981.

OLIVEIRA, F. **Bioética**: uma face da cidadania. São Paulo: Moderna, 1997.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Biologia**. Curitiba: SEED, 2008.

PRETO, M. E. A. Embrião humano: ser ou não ser? *In*: SIQUEIRA, J. E.; PROTA, L.; ZANCANARO, L. (Orgs.). **Bioética**: estudos e reflexões 3. Londrina: UEL, 2000.

SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Disciplina escolar biologia: entre a retórica unificadora e as questões sociais. *In*: MARANDINO, M.; FERREIRA, M. S.; AMORIM, A. C. (Orgs.). **Ensino de biologia**: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: EDUFF, 2005.

Simpósio de Estudos e Práticas Espíritas em Pernambuco (1h03'33"): www.youtube.com/watch?v=WTkl3dHA9Z4

SLONGO, I. I. P.; DELIZOICOV, D. Reprodução humana: abordagem histórica na formação de professores de biologia. **Revista Contrapontos**, v. 3, n. 3, p. 435-447, Itajaí, set./dez. 2003.

TIZIOTO, P. C.; ARAUJO, E. S. N. N. Fertilização in vitro e bioética nos livros didáticos. *In*: ARAUJO, E. S. N. N.; CALUZI, J. J.; CALDEIRA, A. M. A. (Orgs.). **Práticas integradas para o ensino de biologia**. São Paulo: Escrituras, 2008.

TV Brasil – Reprodução assistida (1h13'43"): www.youtube.com/watch?v=T-4ZSz36rEc

VIEIRA, W. J. O problema da responsabilidade em Hans Jonas – Prometeu (des)acorrentado. Projeto Folhas. Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3. Acesso em: 02/ago/2012.

HISTÓRIA

HOBSBAWM, Eric J. Feiticeiros e aprendizes: as ciências naturais. **Era dos Extremos**: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 504-536.

2. MACROCAMPO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Física, História, Arte.

Justificativa: A realização desse trabalho dar-se-á por meio de uma pesquisa desenvolvida pelos alunos e sob a coordenação e orientação do professor, e objetiva a produção e realização de uma peça teatral. Esta peça abordará um fato histórico e científico ocorrido no século XVII entre Galileu Galilei e a Igreja Católica representada pelos Papas e o Clérigo da Igreja.

Para tanto, será necessário a elaboração de um plano de trabalho que sistematize a ação dos participantes, os momentos de leituras, discussões, planejamento e execução do trabalho. Sugerimos que o professor realize esse trabalho em etapas de forma que contemple as leituras necessárias, incluindo as discussões e a elaboração das falas a partir das fontes sugeridas (o livro *Galileu Galilei: o primeiro físico* e o documentário *Galileu, o mensageiro das estrelas*).

A referida peça de teatro abordará o julgamento de Galileu a partir do momento em que ele inicia a divulgação e defesa do modelo heliocêntrico proposto por Copérnico até a sua morte em 08/01/1642. Este período pode ser dividido em dois ou três Atos, onde as principais questões serão abordadas pelos personagens e o respectivo conteúdo de ensino que deverá ser didaticamente explorado. Para isso, são tomados como referências bibliográficas, o livro e o documentário citados.

No desenvolvimento desse trabalho, há algumas possibilidades de uma perspectiva interdisciplinar que poderão ser exploradas, principalmente, durante a apresentação da peça teatral. Assim, durante esta apresentação a interdisciplinaridade com a disciplina de História poderá ocorrer, quando na Física forem discutidos os *modelos cosmológicos* (geocêntricos e heliocêntricos) e a *gravitação universal*. No entanto, essa mesma interdisciplinaridade também poderá ocorrer com outras disciplinas como a Sociologia, a Filosofia e o Ensino Religioso, caso essas sejam as possibilidades consideradas.

Tempo previsto: 3 a 4 aulas

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Física	Conteúdo Estruturante: - Movimento Conteúdo Básico:	Peça teatral - A peça poderá ser montada considerando os principais personagens envolvidos na questão como o próprio Galileu e os Papas, mas também o Clérigo que compõe	Oportunizar a integração entre teoria e prática com a finalidade de dinamizar os	Conforme disponibilidade de materiais existentes nas escolas.

	- Gravitação Conteúdos Específicos: - Leis de Kepler, Lei da Gravitação Universal, peso de um corpo.	o tribunal da Inquisição, cujo representante principal é o Cardeal Belarmino. Para essa montagem aconselha-se que os professores consultem os textos sugeridos e conversem com profissionais da área para auxiliar no desenvolvimento e realização da mesma. Também, são sugeridos alguns textos que podem orientar melhor esse trabalho, pois trazem alguma discussão e exemplos já trabalhados na escola, e outros que serão indicados como referência para a elaboração do texto da peça. - Ao se produzir o texto da peça deve-se ressaltar a importância a ser dada aos conteúdos básicos de Física e a necessária prioridade do seu ensino, ou seja, o texto deverá ter uma intencionalidade didática para a compreensão dos conteúdos de ensino.	processos de ensino e aprendizagem, propiciando uma compreensão da natureza da ciência em seus aspectos humanos e históricos.	
História	Conteúdos Estruturantes: - Relações de Poder, Trabalho e Cultura. Conteúdos Básicos: - A experiência humana no tempo; - O trabalho e as contradições da Modernidade; - Cultura e Religiosidade. Conteúdos específicos: - Compreender formas de temporalidades e periodizações como as noções de processo, de continuidade, de ruptura e de simultaneidade; - Renascimento e Protestantismo;	- Levando em consideração a contextualização da disciplina de Física, que nos coloca dentro das transformações decorrentes da falência feudal e de novos questionamentos como o da Reforma Protestante, o florescimento das ideias humanistas, o desprendimento entre Religião e Ciência, o Racionalismo e o Movimento Renascentista, pode-se ter como ponto de partida o projeto Inquisitorial como objeto de estudo. - Neste arcabouço de mudanças políticas, sociais, econômicas e de pensamento, muitos contestadores, agitadores e pensadores, que levantaram a bandeira da Modernidade – compreendida historicamente entre o Período 1453-1789 – foram alvos da Inquisição. - Fundado pela Igreja Católica em fins do século XII ao Sul da França para combater os Cátaros, se espalhou pela Europa, alcançando Portugal no início do Século XVI, perdurando até o Século XIX, que, por sua vez, perseguiu tanto hereges em território lusitano como em suas Colônias Ultramarinas. - Neste caso, pode-se discutir a relação de poder entre		

	- A Inquisição; - Progressos científicos da modernidade; - O Iluminismo e a Revolução Francesa.	Igreja e Ciência, quando verdades ditas absolutas por Clérigos começaram a ser questionadas pelo desenvolvimento racional daquela sociedade europeia. Muitos foram acusados de bruxaria e enviados à fogueira. Cena da Inquisição  Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Inquisi%C3%A7%C3%A3o - Este tipo de fundamentalismo religioso ainda se vê presente hoje, seja entre cristãos, judeus ou islamitas, principalmente. Mas, ao fazer um paralelo, percebemos Estados teocráticos bastante rígidos nos tempos atuais, ver, como exemplo, Irã, Arábia Saudita e Estados Islâmicos Africanos. Neste caso, pode trabalhar em sala o Fundamentalismo e a Intolerância Religiosa, com discursos e conceitos que lembram o Medievalismo. - No caso proposto pela disciplina de Física, que trabalha os estudos do italiano Galileu Galilei (1564-1642), o qual aprofundou os conhecimentos de Nicolau Copérnico (1473-1543), acerca da teoria heliocêntrica, que ia contra pensamentos e “verdades” teológicas, o físico e matemático acabou nos tribunais da inquisição. Para evitar morrer na fogueira, destino de seu conterrâneo Giordano Bruno (1548-1600), teólogo acusado de heresia, Galileu negou publicamente suas		
--	---	--	--	--

		ideias. Em 1979 o Papa João Paulo II ordenou um reexame do processo contra Galileu e, em 1992, reconheceu o erro do Vaticano à época.		
Arte	Conteúdos estruturantes: - Elementos formais, composição, movimentos e períodos. Elementos formais: - Personagem: expressões corporais, vocais, gestuais e faciais; ação e espaço. - Composição: na composição escolher o gênero (tragédia, drama, comédia) e também a técnica a ser desenvolvida (mímica, encenação, leitura dramática). - Movimentos e períodos: vai depender do gênero escolhido.	- Para a montagem de uma peça teatral em sala de aula é necessário que os alunos compreendam a importância dos elementos que estruturam e organizam o teatro e sua relação com o assunto a ser trabalhado, bem como a percepção dos modos de fazer teatro e sua função social. - Antes de propor aos alunos a montagem de uma peça teatral é importante que o professor promova uma pesquisa, um estudo sobre as teorias do teatro, a história do teatro na época estudada (Idade Média), para que compreendam a importância da formação do personagem, a ação dramática, a escolha do espaço cênico e sua articulação com os elementos de composição. Sugestão de encaminhamento: 1. Dividam a turma em grupos. 2. Definam o grupo que irá elaborar o roteiro. 3. Definir cenas. 4. Definição de papéis: (diretor, cenógrafo, sonoplasta, contra regra, atores e atrizes) Obs.: Sonoplastia (todos os sons que acontecem na peça, desde ruídos até a trilha sonora). 5. Ensaios. 6. Apresentação. 7. Análise do trabalho apresentado. Dicas para a criação de um personagem Para a criação de um personagem é necessário a definição de vários aspectos como: idade, sexo, estrutura física, situação familiar, meio em que vive, profissão ou ocupação, religião, características emocionais, desejos ou anseios, qual conflito está		

		vivendo e o que está buscando. Dicas para a análise final da peça: Neste momento é necessária uma avaliação, uma análise crítica do trabalho apresentado, ou seja, elencaremos os pontos positivos e negativos. O professor poderá conduzir a avaliação por meio de questionamentos como, por exemplo: - Qual foi a mensagem principal da história? - Qual o gênero teatral utilizado? - A sonoplastia aconteceu de modo satisfatório? - A cenografia e a iluminação contribuíram para o clima da história? - O que mais chamou sua atenção na apresentação? Por quê?		
--	--	---	--	--

Recursos para a Disciplina de Física

Documentário

Galileu, o mensageiro das estrelas. TVEscola. Disponível em: <

http://tvescola.mec.gov.br/index.php?&option=com_zoo&view=item&item_id=1219

Sinopse: Documentário que conta a história do físico e matemático italiano Galileu Galilei (1564 -1642), que, com suas ideias revolucionárias sobre leis do universo, desafiou os dogmas da Igreja ao defender que a Terra girava em torno do Sol. Disponível:

http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=1219

Este documentário, além de tratar da vida e obra de Galileu, trás subsídios contextuais e históricos para a elaboração do texto e do cenário da peça. Assim, ele poderá contribuir na definição do cenário da peça, figurinos dos personagens e na estruturação das partes que divide a peça (Atos).

Textos

BRAGA, M.; Medina, M. **O teatro como ferramenta de aprendizagem da Física e de problematização da natureza da Ciência.** Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 27, n. 2, p. 313-333, ago. 2010. Disponível em: <

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2010v27n2p313/13531>

CANALLE, João Batista Garcia. **O sistema solar numa representação teatral.** *Caderno Catarinense de Ensino de Física*, v.11, n1: p. 27-32, abr.1994. 27. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/7264/14925> >;

DIAS, Penha Maria Cardoso; Santos, Wilma Machado Soares e Souza, Mariana Thomé Marques de. **A Gravitação Universal.** *Revista Brasileira de Ensino de Física*, v. 26, n. 3, p. 257 - 271, (2004). Disponível: < <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/040503.pdf> >.

JÚDICE, Renato e DUTRA, **Glênon.** **Física e Teatro** – uma parceria que deu certo. *Física na Escola*, v. 2, n. 1, 2001. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol2/Num1/teatro.pdf>

MARTINS, Roberto de Andrade. **O universo:** teorias sobre sua origem e evolução. São Paulo: Editora Moderna, 1994. Disponível em: < <http://www.ifi.unicamp.br/~ghct/Universo/index.html> >.

OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza. **O UNIVERSO.** *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 27, n. Especial: p. 698-722, dez. 2010. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/2175-7941.2010v27nespp698/17203> >.

ROSENFELD, Rogério. **A Cosmologia.** *A Física na Escola*, v. 6, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol6/Num1/cosmologia.pdf>

ROSENFELD, Rogério. Uma Breve História do Universo. Instituto de Física Teórica - IFT/UNESP. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/enfpc/xx/procs/res297/>

Livros

DAMINELI, Augusto (Org.) e STEINER, João. *O Fascínio do universo.* São Paulo: Odysseus Editora, 2010. Disponível em: < <http://www.astro.iag.usp.br/fascinio.pdf> >.

Recursos para a Disciplina de História

Filme: “Sombras de Goya” (2006)

Sinopse: O filme se passa nos primeiros anos do Século XIX, em meio ao radicalismo da Inquisição e à iminente invasão da Espanha pelas tropas de Napoleão Bonaparte (Craig Stevenson). O gênio artístico do pintor espanhol Francisco Goya (Stellan Skarsgard) é reconhecido na

corde do Rei Carlos IV (Randy Quaid). E Inés (Natalie Portman), a jovem modelo e musa do pintor é presa e acusada de heresia (em uma situação inusitada). Nem as intervenções do influente Frei Lorenzo (Javier Bardem), também retratado por Goya, conseguem evitar que ela seja brutalmente torturada nos porões da Igreja. Esses personagens e os horrores da guerra, com os seus fantasmas, alimentam a pintura de Goya, testemunha “atormetada” de uma época turbulenta. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-60688/>

Neste filme podemos perceber que os motivos das perseguições eram de natureza quase banal e que a tortura servia para, em alguns casos, extrair testemunhos falsos, para o alívio da dor (outra discussão no filme: o que é falso e o que é verdade e se as pessoas eram “bruxas” realmente, ou pelo olhar político da Igreja, um herege). E neste momento histórico havia a discussão ética e o conceito de Liberdade Moderna discutida no Movimento Iluminista, que eclodiu com a Revolução Francesa de 1789. Pergunta-se: É possível arrancar verdades através da tortura? Ver casos de EUA em Guantánamo e, até mesmo, através do filme brasileiro “Tropa de Elite” (2008).

Livros

JOVEM, Enrique. **O castelo das estrelas**. Editora: Record.

PESSOTTI, Isaías. **A lua da verdade**. Editora 34.

ROSSI, Paolo. **O nascimento da ciência moderna na Europa**. Bauru: EDUSC, 2001.

Referências

BARROS, J., **Heresias na Idade Média: Considerações e Discussões Historiográficas**. Revista Brasileira de História das Religiões. ANPUH, Ano II, n. 6, Fev. 2010. Em: <<http://www.dhi.uem.br/qtreliqiao/pdf5/texto1.pdf>>

BARROS, M. A. e CARVALHO, A. M. P. a história da Ciência iluminando o ensino de visão. **Ciência e Educação**, v. 5, n. 1, 1998. Disponível em: < <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/viewarticle.php?id=162&layout=abstract> >.

BETHENCOURT, F., **História das Inquisições – Portugal, Espanha e Itália. Séculos XV-XIX**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BURKE, P., **Cultura Popular na Idade Moderna**. Editora Companhia das Letras, 2010.

COSTA, M., COSTA, C., MENEZES, S.; **Inquisição em Portugal nos séculos XVI e XVII**. Em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/ENSINORELIGIOSO/artigos/3inquisicao_portugal.pdf>

FORATO, Thaís Cyrino de Mello; PIETROCOLA, Maurício e MARTINS, Roberto de Andrade. Historiografia e natureza da Ciência na sala de aula. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 28, n. 1, 2011.

Galileu, o mensageiro das estrelas (documentário). TVEscola. Disponível em:
http://tvescola.mec.gov.br/index.php?&option=com_zoo&view=item&item_id=1219

GINZBURG, C., **O queijo e os vermes**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

KLEIN, M. J.: 1972, Use and Abuse of Historical Teaching in Physics , in S. G. Brush & A. L. King (eds.) **History in the Teaching of Physcs**, University Press of New England, Hanover.

MARTINS, R. SILVA. A história da Ciência e seu uso na educação. In: CIBELE, C. C. (Org.). **Estudos de História e Filosofia das Ciências: subsídio para aplicação do ensino**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2006.

MASLACHLAN, James. **Galileu Galilei: o primeiro físico**. Trad. Motta, Laura Teixeira. São Paulo: Companhias das Letras, 2008.

MATTHWES, Michael R. História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, v. 12, n. 3: p. 164-214, dez. 1995.

NOVINSILI, A., **A Inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PIRES, Antonio S. T. **Evolução das ideias da Física**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2008.

NOVINSILI, A., **A Inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PIRES, Antonio S. T. **Evolução das ideias da Física**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2008.

PORTUGAL, A., Revista de História Regional Vol. 4, nº 2 **A inquisição espanhola e a bruxaria andina: evangelização e resistência**. Em:
http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=18957>

RONAN, Colin A.. História Ilustrada da Ciência: Universidade de Cambridge. 1 ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1987. 4 vol. vol. III - **Da Renascença à Revolução Científica**.

SCHWARTZ, Joseph. **O momento criativo: Mito e alienação na ciência moderna**. São Paulo: Best Seller/Círculo do Livro, 1992. 1 vol. vol. 1.

UOL Educação: <<http://educacao.uol.com.br/biografias/galileu-galilei.jhtm> >

VIEIRA, A., De profecia e Inquisição. Em: <http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=15351> Acesso 18/09/2012.

VIEIRA, Antônio Augusto Passos. **As descobertas astronômicas de Galileu Galilei**. 1.^a ed. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.

Recursos para a Disciplina de Arte

BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas**. Lisboa: Civilização Brasileira, 1976.

JAPIASSU, R. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. **ARTE**/vários autores. Curitiba, PR: SEED, 2007.

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. **Caderno de Arte 1**. Curitiba, PR: SEED, 1998.

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Arte**. Curitiba: SEED-PR, 2008.

PROPOSTA 2

Disciplinas Envolvidas: Biologia, Química, Filosofia, Sociologia.

Tempo previsto: 1 Semestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Biologia	Sistemas biológicos: anatomia, morfologia	- Fundamentação teórica;	- Compreender que a Ciência não é um conjunto de conhecimentos	Pranchas ilustrativas.

	e fisiologia; Mecanismos celulares biofísicos e bioquímicos; Mecanismos de desenvolvimento embriológico; Transmissão das características hereditárias.	- Assistir trechos do filme “GATTACA: experiência genética”. - Trabalhos em Grupos; - Palestra com profissional da área de Genética. - Visita a laboratórios de anatomia, museus e hospitais de acordo com a realidade escolar.	definitivamente estabelecidos, mas que se modifica ao longo do tempo buscando sempre corrigi-los e aprimorá-los. - Compreender as ideias científicas básicas, sobretudo aquelas relacionadas ao cotidiano, e acompanhar as descobertas científicas divulgadas pelos meios de comunicação avaliando os aspectos éticos dessas descobertas. - Conhecer melhor o próprio corpo, valorizando hábitos e atitudes que contribuam para a saúde individual e coletiva. - Conhecer a importância dos processos químicos na Engenharia Genética. - Desenvolver a investigação sobre o conceito de Bioética por meio das principais variações: Bioética Geral, Bioética Especial, Bioética Clínica ou de decisão. Em seguida, docentes e estudantes podem averiguar um dos códigos éticos que se mantém há muito tempo, como o Juramento de Hipócrates, analisando sua abrangência e alcance na contemporaneidade. - Debater e refletir sobre o papel e as implicações da ética em relação ao processo científico. - Abordar as questões que envolvem os impactos das novas	Dvds e Vídeos sobre o assunto. Material de Consumo. Contratação de transporte. Filmes, Imagens, Noticiários e Matérias de Revistas e Jornais. TV Multimídia. Lousa Digital.
Química	Funções Químicas; Reações Químicas; Equilíbrios Químicos; Ligações Químicas; Solução.	- Pesquisa relacionada aos avanços tecnológicos e científicos na melhoria da qualidade de vida através da Biotecnologia.		
Filosofia	Ciência e Ética.	- Formar Grupos para estudar o Projeto “Ghente” (www.ghente.org), no qual se pode acompanhar os principais acontecimentos relativos ao surgimento da Bioética, bem como interagir e contribuir com debates em temas de destaque como clonagem, células-tronco, reprodução assistida, farmacogenética, patentes biotecnológicas, nanobiotecnologia e genoma humano.		
Sociologia	Direitos Humanos; Conceito de Cidadania.	- Fundamentação Teórica: Leitura do texto “Direitos humanos no Brasil: passado e futuro”, de Fábio Konder Comparato. - Apresentar o vídeo “Pais fazem inseminação artificial e rejeitam um dos bebês”.		

		- Aula dialogada a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos direitos humanos e cidadania. - Trabalhos em Grupos, voltados à pesquisa em Laboratórios de Informática. - Visitas em Laboratórios de Ciências e Museus, para realização de Pesquisa de Campo.	tecnologias reprodutivas, por meio de enfoque interdisciplinar. - Refletir acerca de como tais tecnologias interferem nos direitos dos indivíduos e nas relações sociais, de forma que estas possibilitem entender que os fatos que nos rodeiam são construções históricas, sociais, política, ideológicas, econômicas e culturais. - Discutir a questão das Tecnologias Reprodutivas em diferentes abordagens como: Direitos Humanos, Direitos Sociais, Direitos da Mulher, Relações de Gênero, Relações Familiares, Identidade e outros.	
--	--	--	--	--

3. MACROCAMPO: LEITURA E LETRAMENTO

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Língua Portuguesa, Arte e Geografia.

Justificativa: A leitura de uma obra literária possibilita uma multiplicidade de relações e reflexões. A obra proposta: “*Morte e Vida Severina*”, como motivo irradiador de reflexão a respeito da identidade e existência de nossos estudantes, possibilita, indiscutivelmente, uma rica discussão sobre os reflexos e as condicionantes do lugar que habitam, as quais são fundamentais na sua formação. Além das variadas relações sobre a individualidade, temos também a possibilidade de trazer à tona o mundo, o universo de vida de Severino, que são tantos, como mote de análise sobre a nossa própria existência e a dos nossos alunos.

Assim, apesar de aparentemente “distante”, a realidade das personagens da obra permite um trabalho sobre a nossa identidade e o lugar onde vivemos. Nessa perspectiva, o lugar onde moramos “revela grande poder heurístico, por ser capaz de gerar múltiplas possibilidades de abordagem e, sobretudo, uma mudança no olhar de professores e estudantes sobre o seu entorno” (CARVALHO LUZ, 2012).

Se analisarmos os problemas enfrentados por Severino, tais como, a falta de perspectivas, a dificuldade de acesso à terra e a ineficiência de políticas públicas, identificamos que tais problemas são reais e vivenciados por muitas pessoas que, como Severino, migram para outros lugares em busca de melhores condições de vida.

Ao se possibilitar a análise e reflexão sobre esses problemas, objetiva-se o olhar crítico dos estudantes sobre o seu contexto, mas com as possibilidades de mudança, pois na obra o próprio Severino percorre esse “caminho”:

“E não há melhor resposta
que o espetáculo da vida:
vê-la desfiar seu fio,
que também se chama vida,
ver a fábrica que ela mesma,
teimosamente, se fabrica,
vê-la brotar como há pouco
em nova vida explodida;
mesmo quando é assim pequena
a explosão, como a ocorrida;
mesmo quando é uma explosão
como a de há pouco, franzina;
mesmo quando é explosão
de uma vida severina.”
(Melo Neto, 1997, p. 180)

E, a partir desse trabalho com nossos estudantes, fazê-los leitores e “viajantes no seu próprio lugar... Uma viagem que permite apropriar-se do seu espaço como protagonista, como cidadão, ampliando a dimensão dos vínculos que ligam cada um de nós a determinados territórios de nascença ou de querença...” (CARVALHO LUZ, 2012).

Tempo previsto: 1 Bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
---------------	-----------	-------------------	----------	------------------

Língua Portuguesa	Conteúdo Básico: - Auto; - Desenho Animado; - Filme; - História em Quadrinhos; - Letra de Música. Conteúdos Específicos: Contexto de produção da obra literária, conteúdo temático, interlocutor, finalidade do texto, vozes sociais presentes no texto, discurso ideológico presente no texto, elementos composicionais do gênero, figuras de linguagem.	- Primeiramente propõe-se assistir ao livro “trailer”, publicado no Portal Dia a Dia, com a finalidade de apresentar a obra, por meio de uma linguagem mais próxima do aluno. Além disso, esse recurso tem como objetivo também aguçar o interesse do aluno e, com isso, levá-lo à leitura do <i>Auto de Natal Pernambucano</i>. - Em seguida, deverá ser definido com os alunos um prazo para leitura de <i>Morte e Vida Severina</i>, de João Cabral de Melo Neto. - Como possibilidades de trabalho após a leitura, sugerimos roda de conversa com a finalidade de socializar as impressões de leitura e investigar as possíveis compreensões e incompreensões da obra. Na sequência, estudo estético do texto, observando as características do gênero “Auto”, as rubricas, a organização métrica e melódica. - Para ampliação de compreensão das temáticas oriundas de “<i>Morte e Vida Severina</i>” deverão ser criados momentos de reflexão sobre as semelhanças e diferenças entre o contexto da obra e a realidade do Município, onde está inserida a escola. Dessa forma, as questões apontadas pelos alunos possibilitarão que se percebam como sujeitos críticos, compreendendo a importância da noção de pertencimento ao mundo em que vivem e a relação direta dessa compreensão com a formação de sua identidade. Com isso, pretende-se também a valorização de seu próprio espaço. - Após esse momento recomenda-se a contextualização do autor e da obra, assistindo ao documentário produzido pela editora Alfaguara para comemorar o relançamento da obra do poeta João Cabral de Melo Neto, com depoimentos de Luis Fernando Veríssimo, Chico Buarque, Lázaro Ramos, Ferreira Gullar, Adriana Calcanhotto, Carlos Heitor Cony, Adélia Prado e outros. - A fim de possibilitar outras leituras da obra, ler a adaptação do “Auto Pernambucano” para os quadrinhos, assistir ao desenho animado, explorando as especificidades dessas linguagens e ouvir a música <i>Funeral de um lavrador</i> de Chico Buarque de Holanda.	Possibilitar uma multiplicidade de relações e reflexões; Promover situações de leitura e desenvolvimento da criticidade dos estudantes; Possibilitar a leitura da obra “Morte e Vida Severina” e, conseqüente, estudos de literatura; Efetivar leituras (da obra “Morte e Vida Severina” em Quadrinhos), que podem possibilitar a percepção, a compreensão e interpretação de trama de cores, texturas, volumes, formas e linhas, de elementos presentes nas imagens, sua temática e estrutura.	Conforme disponibilidade e/ou equipamentos existentes nas unidades escolares
Arte	Artes Visuais: Elementos formais: Linha; Textura; Volume; Luz.	- No primeiro momento sugere-se a leitura do livro “Morte e Vida Severina” (Auto de Natal Pernambucano), de João Cabral de Melo Neto, Edição em Quadrinhos realizada pelo ilustrador Miguel Falcão com a técnica do nanquim. Após o contato com a obra, o professor fará análise das imagens (composição visual, textura, linhas, planos,		

	Composição: Figura-fundo; Bidimensional; Tridimensional; Contrastes; Perspectiva; Ritmo visual, Gêneros: Paisagem, Técnica: História em quadrinhos, técnica do desenho em nanquim. Movimentos e Períodos: Arte Brasileira Teatro: Elementos Formais: Personagens; Ação; Espaço. Composição: Representação; Texto Dramático; Dramaturgia; Roteiro; Espaço Cênico; Sonoplastia; Iluminação; Cenografia; Figurino; Adereços; Caracterização; Maquiagem. Gêneros: Drama, Técnicas: Jogos Teatrais; Enredo; Teatro Direto, Teatro indireto; Improvisação; Direção; Produção, etc.	figura-fundo, luz e sombra, perspectiva, entre outros) junto com os estudantes. O professor poderá fazer leitura de alguns quadros nos quais prevalece o uso desses elementos visuais argumentando, por exemplo, por que algumas linhas, formas, texturas, entre outros, foram trabalhadas de determinada maneira para expressar uma ideia ou situação. - Com relação ao elemento visual linha, por exemplo, “Quando percebemos, na arte, a indicação de horizontais e verticais, não se trata de meros elementos de geometria, direções simplesmente conceituadas. Trata-se, sempre, de direções <i>vivenciadas</i>, portanto direções carregadas de emoção. (...) a horizontal representa para nós uma posição imediatamente associada a ideias de sono, repouso, calma e morte, indicando-nos imobilidade e estabilidade”. (OSTROWER, 1991, p. 46) - É possível também, a partir das imagens trabalhadas, estabelecer relações com outras obras de outros artistas que, assim como Miguel Falcão, retratam a morte e/ou situações igualmente conflitantes, como Pablo Picasso em “Guernica”, Portinari em “Os Retirantes” e Sebastião Salgado em suas fotografias. Ressalte-se sempre a importância de uma análise dos elementos formais nessas obras e a observação sobre a forma como esses artistas utilizaram os campos de cor para dar volume às figuras e compor os planos, por exemplo. - Sugestão de Atividade: propor ao aluno que retrate um problema social presente em sua comunidade, utilizando a técnica da esferografia (caneta esferográfica preta) ou a técnica de gravura em isopor, e para a impressão ele poderá utilizar tinta guache preta ou tinta de carimbo distribuída com rolo na bandeja de isopor. O trabalho com essa técnica de gravura evidencia as linhas e texturas, assim como o trabalho de Miguel Falcão. - Além das sugestões acima, há a possibilidade de trabalhar com a obra “Morte e Vida Severina” enfocando as outras áreas do conhecimento em Arte (música, teatro, dança). - Na área do Teatro sugere-se trabalhar com uma adaptação do filme		
--	--	---	--	--

	Movimentos e Períodos: Teatro Brasileiro, Teatro Grécia Antiga, entre outros.	“Morte e Vida Severina”, produzindo um roteiro que tenha como tema a “migração”, utilizando todos os elementos necessários para se produzir uma peça de teatro (texto, interpretação, figurino, sonoplastia, cenário, iluminação, entre outros).		
Geografia	Conteúdos Básicos: - Os Movimentos Migratórios e suas Motivações; Conteúdos Específicos: - Os Movimentos Migratórios no Território Brasileiro; - Motivações que geram a migração no Brasil, como a questão fundiária.	- As contribuições de Geografia, a respeito da obra selecionada, serão referentes às motivações migratórias: econômicas, políticas, culturais e socioambientais. - Por que as pessoas migram? - O professor poderá elencar no quadro, junto com os alunos, o que leva as pessoas a migrarem da Região Nordeste para outras Regiões Brasileiras e as motivações para o retorno ao lugar de origem. Entre as motivações que levam ao processo migratório destaca-se a questão fundiária. - Para problematização da questão fundiária sugere-se a música “Funeral de um lavrador” disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=C2PCrYxz0fA ou http://www.youtube.com/watch?v=0VWbHb8QCyo. - Essa obra, cuja letra é um trecho de “Morte e Vida Severina”, foi musicada por Chico Buarque de Holanda. - Após a análise da música propõe-se a realização de pesquisa a respeito da situação fundiária brasileira para que os alunos estabeleçam relações entre a questão fundiária e os Movimentos Migratórios. - Como material de aprofundamento para o professor sugere-se o filme documentário “Cabra Marcado para Morrer” (disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=VJ0rKjLIR0c), dirigido por Eduardo Coutinho, com duração de 1 hora e 55 minutos. As filmagens do documentário iniciaram em 1964 e foram interrompidas devido ao Golpe Militar, retornando somente em 1984. O filme trata da História das “Ligas Camponesas de Galileia e de Sapé” e da vida do líder camponês da Paraíba “João Pedro Teixeira”, assassinado em 1962 a mando de latifundiários. Propõe-se a leitura com os alunos da matéria publicada no portal G1 “Nordeste é região com maior retorno de migrantes, segundo IBGE”. A matéria sugerida apresenta Mapas e Tabela que indicam a porcentagem de migrantes que retornam aos		

		Estados de origem por unidade da federação. A partir da leitura sugere-se como problematização: 1 - Por que a Região Sudeste vem atraindo menos migrantes nordestinos nos últimos anos? (O professor poderá abordar os conceitos de concentração e desconcentração industrial). 2 - O que vem contribuindo para os migrantes nordestinos retornarem ao seus Estados de origem? 3 - Qual é o reflexo desse novo movimento na organização espacial das cidades nordestinas? - Após essa discussão, sugere-se o vídeo “Retorno de Imigrantes ao Nordeste”, produzido pela TV Asa Branca de Pernambuco. A reportagem apresenta dados estatísticos, do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) e dos Censos demográficos de 2000 e 2010, complementando a matéria publicada no portal G1. Juntamente com os dados, a reportagem apresenta depoimentos sobre o retorno de migrantes à Região Nordeste. - Como sugestão, os alunos poderão realizar entrevistas estruturadas para identificar o percentual de pessoas que migraram de outros locais para o município de residência dos alunos, identificando os locais de origens, os motivos do deslocamento e a ocorrência ou não do êxodo rural, assim como as migrações internacionais, pois os movimentos migratórios em busca de melhores condições de vida não acontecem apenas no Nordeste do Brasil, há <i>Severinos</i> no mundo todo. - Após a tabulação dos dados levantados pelos alunos será feita análise e a comparação com os dados de migração disponíveis no IBGE. Os alunos poderão fazer painéis, expondo os resultados da pesquisa na escola. Nessa exposição da pesquisa, as pessoas poderão inclusive se identificar como <i>Severinos</i> ou descendentes de <i>Severinos</i>.		
--	--	--	--	--

Vídeos:

Livro “Trailer” – <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=575>

“Morte e Vida Severina” em Desenho Animado – <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=575>

Reportagem: “Retorno de Migrantes ao Nordeste”, disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=g2s9RWynsWAT>

Trechos do filme “Morte e Vida Severina” e *Making off* da animação “Morte e Vida Severina”, disponível em <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=575>

Documentários:

Documentário produzido pela editora Alfaguara para comemorar o relançamento da obra do poeta João Cabral de Melo Neto, com depoimentos de Luis Fernando Verissimo, Chico Buarque, Lázaro Ramos, Ferreira Gullar, Adriana Calcanhotto, Carlos Heitor Cony, Adélia Prado e outros.

<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=575>

Matéria:

Matéria publicada no portal G1 “Nordeste é região com maior retorno de migrantes, segundo IBGE”, disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/07/nordeste-e-regiao-com-maior-retorno-de-migrantes-segundo-ibge.html>

Livros:

MELO NETO, João Cabral de. FALCÃO, Miguel. **Morte e Vida Severina: Auto de Natal Pernambucano (Em quadrinhos)**-2ª Ed.–Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

MELO NETO, João Cabral de. **Serial e Antes**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Música:

Funeral de um Lavrador – Musical feito por Chico Buarque com base no poema Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto. Áudio disponível em: <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=575>

Filmes:

“Morte e Vida Severina” - teleteatro musical produzido pela TV Globo em 1981, dirigido por Walter Avancini, com versos de João Cabral de Melo Neto e música de Chico Buarque disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=u3R3s5XeB-w>

Funeral de um lavrador (Tânia Alves), Trecho do filme “Morte e Vida Severina” (1977), disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=C2PCrYxz0fA>,

“Cabra Marcado para Morrer” (1984), disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=VJ0rKjLIR0c>

PROPOSTA 2

Disciplinas Envolvidas: Língua Portuguesa, Arte e Geografia.

Justificativa: O aprendizado do ato de ler é essencial para o ser humano, pois permite às pessoas interagirem entre si, conhecerem a história da humanidade e do mundo. Através da leitura e da escrita o homem registra seu contexto sócio-histórico-cultural.

A prática da leitura em uma concepção sociocultural perpassa pelo letramento¹ e pelo gênero como ação sociodiscursiva. Nessa concepção de língua, as práticas da leitura, oralidade e escrita passam a ter uma nova e significativa função na formação do leitor, pois possibilitam o uso real da língua e um diálogo com o mundo.

Tempo previsto: 1 semestre

	Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
<u>Etapa 1:</u> Linguagem visual	Inglês	- Conteúdo temático - Intencionalidade - Intertextualidade - Função das classes gramaticais - Gênero textual - Léxico - Emprego do sentido denotativo e conotativo no texto	- Explicar a leitura de imagens visuais e explorar o sentido denotativo e conotativo dos textos verbais e não verbais; - Passar o vídeo “Ler”, sobre leitura, de Luís Fernando Veríssimo; - Apresentar <i>slides</i> com tirinhas da Mônica apenas imagem sem texto, para que os alunos realizem a leitura apenas pelas imagens; - Utilizar uma HQ da Mônica para preencher os espaços de acordo com o sentido observado pelo contexto;	- Possibilitar ao aluno a compreensão da linguagem visual, do sentido conotativo e denotativo da linguagem.	TV Multimídia ou Datashow Lousa Digital Papel Sulfite para impressão de textos e

1. Letramento: Soares (200, p.47): “um estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”

		- Recursos gráficos			imagens;
	Arte	Artes Visuais -Elementos formais -Composição -Arte Contemporânea	Utilizar a HQ citada acima explorando os elementos formais (ponto, linha, textura, forma, cor, luz) a composição (figura/fundo, ritmo visual, estilização) utilizando técnicas de HQ com desenho e pintura ou técnica mista. Em movimentos e períodos a sugestão é abordar a pop arte.		
<u>Etapas</u> A construção de significados a partir dos textos verbais e não verbais.	Inglês	- Conteúdo temático - Intencionalidade - Intertextualidade - Função das Classes Gramaticais - Gênero textual - Léxico	- Iniciar a aula com uma paródia “<i>Gotta keep reading</i>” da música “<i>I gotta feeling</i>” (<i>Black Eyed Peas</i>), elaborada por alunos de uma escola na Flórida e solicitar aos ouvintes que percebam o tema principal da música. Disponível no Portal: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=23278 - Observar a paródia sobre o tema “leitura”; - Entrega do texto “Serra Leoa”; - Distribuir imagens diversas para leitura de textos não verbais. Realizar a análise em Grupos; - Utilizar a tabela sobre texto impresso e multimodal para explicar a diferença aos alunos; - Explorar o cartaz <i>Blood Diamonds</i>; - Realizar a leitura da imagem das crianças; - Explorar imagens soltas da capa do DVD (partes do texto) - Atividades em inglês explorando os elementos linguístico-discursivos presentes nesse gênero textual; - Completar uma sinopse e uma capa de DVD com o que está faltando; - Assistir o Vídeo “<i>The fantastic flying books of Mr. Morris Lessmore.</i>” E produzir uma sinopse;	- Permitir a construção de significados pelo conhecimento da língua, que se efetiva por meio da análise dos elementos que a estruturam.	

			- Para finalizar o trabalho pedagógico, discutir com os alunos as características e apresentar o gênero capa/contracapa do DVD selecionado, “<i>Blood Diamond</i>” e passar trechos do filme.		
	Geografia	A formação, localização, exploração e utilização dos recursos naturais. Conteúdos específicos: Libéria e Serra Leoa: política, economia e sociedade; guerra civil; tráfico ilegal de diamantes.	Assistir com os alunos o filme <i>Blood Diamonds</i> (Diamantes de Sangue); Depois de assistirem o filme, distribuir entre os alunos o texto: Idade da pedra Na miséria, Serra Leoa vive guerra civil movida a contrabando de diamantes feita por rebeldes bandoleiros. Disponível em: http://www.istoe.com.br/reportagens/37491_IDADE+DA+PEDRA Propor aos alunos pesquisa sobre a Guerra Civil na Libéria e em Serra Leoa: o que é, por que existe e a quem serve? Propor aos alunos que pesquisem na internet a atual situação socioeconômica dos países Serra Leoa e Libéria (IDH, renda per capita, analfabetismo, mortalidade infantil, população economicamente ativa, economia dos países, entre outros indicadores sociais). A avaliação poderá ser um texto dissertativo a respeito do tráfico ilegal de diamantes, a guerra civil e a situação socioambiental desses países.		
	Matemática	- Números e álgebra - Geometrias - Grandezas e Medidas - Funções - Tratamento da Informação	Alfabetização e letramento matemático Aprender Matemática é muito mais do que manejar fórmulas, saber fazer contas ou marcar x na resposta correta; é interpretar, criar significados, desenvolver o raciocínio lógico, e para tal é necessário conhecer e fazer uso adequadamente das linguagens. Isto permite ao estudante pensar matematicamente, levantar ideias matemáticas, estabelecer relações entre elas, saber se comunicar ao falar e escrever sobre elas, desenvolver formas de raciocínio, estabelecer conexões entre temas matemáticos e de fora da matemática e desenvolver a capacidade de resolver problemas. A matemática é uma linguagem. Pode ser caracterizada como um sistema simbólico, com símbolos próprios que se relacionam segundo determinadas regras, as quais devem ser compreendidas pela comunidade que as utiliza. A apropriação desse conhecimento é		

			indissociável do processo de construção do conhecimento matemático. Compreende-se, a linguagem matemática, como um processo de “tradução” da linguagem natural – no nosso caso, a Língua Portuguesa – para uma linguagem formalizada específica dessa disciplina. Para a compreensão dos conceitos matemáticos, é fundamental os estudantes serem alfabetizados e familiarizados com esses símbolos. Ser alfabetizado em Matemática não é apenas conhecer números, fazer contas, mas entender, compreender, escrever e fazer relações diante de situações-problema, ou que envolvem, de alguma forma, a matemática; é conhecer as noções iniciais, é estabelecer relações entre as ideias matemáticas, é dar significado e construir processos mentais que vão auxiliar os estudantes, depois, a trabalhar com os conceitos matemáticos mais complexos e elaborados, ou seja, é base para que o estudante se aproprie da linguagem matemática. O letramento matemático, a partir de uma base que foi dada com a alfabetização matemática, fortalece e permite ao estudante dar continuidade ao seu processo de aprendizagem dos conteúdos matemáticos. Linguagem Matemática A matemática é uma linguagem, como já mencionado. A linguagem matemática é codificada por meio de símbolos, gráficos, expressões numéricas e algébricas, representações geométricas, entre outras e, para sua compreensão e resolução de problema, faz uso de diferentes linguagens: - aritmética: lida com os números, as quantidades, as operações fundamentais, entre outros; - algébrica: lida com as letras; - geométrica: trata das formas, das dimensões, entre outros; - a linguagem que envolve o tratamento das informações: lida com dados estatísticos, gráficos, tabelas, entre outros; - probabilística: lida com probabilidades, análises de eventos, possibilidades, entre outros; e - lógica que engloba todas as outras linguagens e com tudo que aprendemos em matemática. A linguagem lógica permite dialogar com as demais linguagens. Assim, as linguagens matemáticas não se restringem a um conteúdo		
--	--	--	--	--	--

			específico da matemática, mas a todos do currículo escolar. Especificamente, com relação ao conteúdo tratamento da informação, é comum observamos em jornais, revistas, panfletos, sites, entre outros contextos, informações expostas em forma de gráficos e tabelas. A exploração dos conteúdos matemáticos por meio desses recursos pode fortalecer o entendimento da leitura, interpretação, análises e compreensão de informações e auxiliar na resolução de diversos problemas.		
	Inglês	- Conteúdo temático - Intencionalidade - Intertextualidade - Função das Classes Gramaticais - Gênero Textual - Léxico	- Textos para leitura: carta de pedido de conselho para que identifiquem as partes que a compõe e dê sugestões para a solução do problema apresentado. - Entregar aos Grupos as cartas selecionadas anteriormente para que se reconheça a carta aberta. - Entregar aos Grupos pedaços da carta aberta do Leonardo Dicaprio, para que seja organizada considerando a coerência textual. - Atividade: Identificar na carta para Leonardo DiCaprio os itens que compõem a sua estrutura: título, introdução, desenvolvimento, conclusão e fechamento.		
<u>Etapa 3</u> A leitura enquanto prática interativa	Língua Portuguesa	- Gênero: Carta aberta - Conteúdo temático - Discurso ideológico presente no texto - Interlocutor-Intencionalidade - Finalidade do texto - Elementos composicionais do gênero - Operadores argumentativos	- Pesquisar com os alunos exemplos de cartas abertas (de preferência no laboratório de informática da escola) e, a partir da seleção de alguns exemplos, proporcionar o estudo dos elementos que conferem a este gênero (caracterizado como exposição pública de opinião ou reivindicações acerca de determinado assunto polêmico e de interesse coletivo) o caráter argumentativo. - Solicitar a produção coletiva (máximo quatro integrantes por grupo) de carta aberta a ser publicada nas Redes Sociais. A carta deve tratar de assunto amplamente pesquisado e discutido pelo grupo, que apresentará a produção em sala de aula para submetê-la à reescrita coletiva, com mediação do professor, antes de sua publicação.	- Identificar as características do gênero textual “carta aberta” e reconhecê-la como texto dissertativo-argumentativo, pois o ajudará a realizar a leitura. - Compreende	

		- Léxico			
	Sociologia	Direitos Humanos Organização do trabalho nas Sociedades Capitalistas e suas contradições.	Fundamentação Teórica: Leitura do texto “Direitos humanos no Brasil: passado e futuro”, de Fábio Konder Comparato. - Apresentar o vídeo “Pais fazem inseminação artificial e rejeitam um dos bebês”. Após a apresentação do vídeo, abordar as questões que envolvem os impactos das novas tecnologias reprodutivas, num enfoque interdisciplinar. - Aula dialogada a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca dos direitos humanos e cidadania. Refletir acerca de como tais tecnologias interferem nos direitos dos indivíduos e nas relações sociais, de forma que estas possibilitem entender que os fatos que nos rodeiam são construções históricas, sociais, política, ideológicas, econômicas e culturais. - Discutir a questão das tecnologias reprodutivas em diferentes abordagens como: Direitos Humanos, Direitos Sociais, Direitos da Mulher, Relações de Gênero, Relações Familiares, Identidade e outros. - Trabalhos em grupos, voltados à pesquisa em laboratórios de informática. - Visitas em laboratórios de ciências e museus, para realização de pesquisa de campo.	r os elementos linguísticos ao realizar a leitura do texto.	

4. MACROCAMPO: LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: LEM Inglês, História, Sociologia.

Justificativa: Garantir os direitos civis significa garantir aos seres humanos a liberdade de escolha em relação às suas vidas. Ao partir desse princípio pretende-se que todos sejam tratados com igualdade perante as leis, o Estado e em qualquer situação social (independentemente da raça, religião, sexo, origem cultural, etc). É importante que se tenha a consciência de que na mesma medida em que exigimos exercer nossos direitos, temos também de cumprir as responsabilidades inerentes a eles.

A escola é um espaço privilegiado para a aquisição e construção de conhecimentos e para o aprendizado de cidadania. Cabe ao Estado prover o direito à Educação e cabe aos alunos cumprirem com seus deveres com o máximo empenho e corresponder à obrigação de respeitar funcionários, professores e colegas e serem por eles respeitados. É importante transformar o cotidiano escolar em um espaço de convivência ética e democrática dos direitos básicos: direito de falar e ser ouvido, por exemplo, de respeitar e ser respeitado, de participar nas diferentes instâncias de poder, como Conselho de Escola e Grêmio.

A escola tem, portanto, papel fundamental como um espaço público e social destinado à formação dos alunos. Não se justifica o aprendizado disciplinar se o contexto escolar estiver marcado por atitudes de desrespeito, preconceito e injustiça. Dessa forma, é essencial que a escola em seu Projeto Político-Pedagógico estabeleça ações que envolvam a comunidade escolar e assegure que todos são responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso dessas ações.

Tempo previsto: 1 Bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
LEM Inglês	Conteúdo estruturante: - Discurso como prática social. Conteúdo (s) Básico (s) / Específico (s): - Gêneros textuais: filme, sinopse de filme, contação de estória, memórias, música, receitas, carta conselho; - Léxico;	- Selecionou-se dentre as muitas produções cinematográficas, filmes que tratam das questões sobre direitos civis: “<i>The Help</i>” (Histórias Cruzadas), “<i>Philadelphia</i>” e “<i>Beyond the blackboard</i>” (Além da sala de aula), “<i>Malcolm X</i>”, “<i>Ghosts of Mississipi</i>” (Fantasmas do passado). Essas produções permitem, além do trabalho com a língua alvo e o gênero filme, reflexões sobre o preconceito de classe, raça, gênero, a luta pelos direitos civis, etc. A ação interdisciplinar neste momento pode contribuir para a formação do aluno como sujeito ativo e crítico por promover uma aprendizagem significativa, pois algumas disciplinas inserem-se naturalmente nesse contexto como por exemplo, História, Sociologia, etc.	Propiciar uma ressignificação dos conteúdos estruturantes e básicos, ao mesmo tempo em que amplia o espaço para o trabalho com a Língua Inglesa. Nesse sentido, torna-se possível, por meio da articulação e integração dos conteúdos das disciplinas, perceber o	Conforme disponibilidade de materiais existentes nas escolas.

	- Conteúdo temático; - Intencionalidade; - Ortografia.	- No filme “<i>The Help</i>” há um trecho encontrado em http://www.history.com/this-day-in-history/medgar-evers-assassinated que trata do assassinato de Medgar Evers, líder e defensor dos direitos civis. O uso pedagógico desse trecho permite que os elementos linguísticos-discursivos e o léxico sejam explorados. Pode-se também escolher trechos do filme exclusivamente com o objetivo de treinamento auditivo. O Vídeo encontrado em http://www.youtube.com/watch?v=aJhwSA5RIOs permite realizá-lo. - Após discussões sobre o filme e outras possíveis circunstâncias trazidas à sala de aula, é importante registrar em produções textuais as conclusões, reivindicações, ou sugestões dos alunos sobre o tema. Essa produção, individual ou em Grupos, pode utilizar como início de texto: <i>One strength I get from my family or culture is... ;</i> <i>I have been taught by my family or community that success is measured in...;</i> <i>One time I really felt like I was different than others was when... ;</i> <i>Something that made me feel valued for who I am was... .</i> - Os alunos criarão um Blog para postar em Língua Inglesa histórias individuais ou não, sobre assuntos que gostariam que fossem tratados. Esse canal seria utilizado também para incentivo aos trabalhos voluntários, através da divulgação de locais para a realização desses trabalhos. Será atualizado semanalmente para que se perceba o que está sendo feito para transformar sua comunidade em um local melhor, etc.	processo educacional como um todo.	
--	--	---	------------------------------------	--

		A letra da música “<i>The Living Proff</i>”, de Mary J. Blige, que faz parte da trilha sonora do filme, pode ser ouvida para treinamento auditivo e ser trabalhada a sua letra para compreensão, estudo de rimas, vocabulário, abreviaturas, etc. É importante que sejam solicitadas pesquisas aos alunos, como forma de ampliar o conhecimento e o embasamento de opiniões. Sugerem-se pesquisas que informem onde o evento ocorreu, quem estava envolvido e qual foi o impacto causado. Por exemplo: • <i>The March on Washington</i> • <i>The Assassination of Martin Luther King, Jr.</i> Essa sugestão de trabalho pedagógico utilizando filmes, permite o estudo de alguns gêneros relacionados a esse contexto. Cita-se, por exemplo, as Sinopses, as capas de DVD, Resenhas, Carta do Leitor, Discursos Políticos, etc. Uma forma interessante de se aprender as características do gênero “discurso político” é assistir trechos dos filmes sugeridos referentes aos discursos e utilizar discursos escritos como o de Martin Luther King Jr para compará-los. Acessando os links http://blog.amsvans.com/wp-content/uploads/2010/08/accessible.jpg e http://3.bp.blogspot.com/_PVbMej5n0Pk/TCue-tCvJ3I/AAAAAAAAAQE/f2R0aL948IA/s1600/liberdade+de+express%C3%A3o.bmp encontram-se imagens que possibilitam o trabalho pedagógico reflexivo sobre os direitos civis e os textos verbais e não verbais.		
História	Conteúdo Estruturante: - Relações de poder; - Relações culturais. Conteúdo Básico (s) / específico (s): - Movimentos sociais, políticos e culturais e as guerras e revoluções;	- Conhecer a história e a presença das culturas africana e indígena no contexto americano e brasileiro. - Identificar ideologias racistas do passado e capacidade de orientação no presente para perceber sua permanência e mudanças ao longo do tempo. - O mundo capitalista e a divisão de classes sociais.		

	- A formação do Estado; a constituição das instituições sociais.	- Revoltas sociais no Brasil durante a República Velha. - Ditaduras militares na América Latina e no Brasil: a busca pela democracia.		
Sociologia	Conteúdo Estruturante: - Direito, Cidadania e Movimentos Sociais. Conteúdo Básico (s) - Direitos: civis; - Cidadania; - Movimentos Sociais.	Textos para leitura e análise: poemas “ <i>Perguntas de um trabalhador que lê</i> ” e o “ <i>O analfabeto Político</i> ” de Bertolt Brecht. - Sugere-se que a turma seja dividida em dois grupos, sendo que cada estudante deverá ler individualmente o poema. Após os estudantes realizarem as discussões em grupo, solicitar para que um representante de cada um dos grupos socialize suas análises com os demais estudantes da turma. - Espera-se que esta atividade possibilite aos estudantes realizar uma leitura interpretativa dos poemas. Que seja possível compreender que todo o ser humano faz parte do processo de construção da história da humanidade. Faz-se necessário que o ser humano compreenda que a totalidade das relações que vivencia, em sociedade, são políticas, ou seja, que todas as relações estabelecidas por ele são marcadas pela política.		

Recursos

Foto sobre uma manifestação em prol dos direitos civis -

http://civrights.wikispaces.com/file/view/hall_fig01b.jpg/142024865/649x435/hall_fig01b.jpg

Notícia em um jornal sobre o assassinato de Medgar Evers - <http://www.history.com/this-day-in-history/medgar-evers-assassinated>

Linha do tempo sobre direitos civis nos Estados Unidos - <http://edition.cnn.com/EVENTS/1997/mlk/links.html>

Trecho do filme The Help – Notícia na TV sobre a morte de Medgar Evers - <http://www.youtube.com/watch?v=aJhwSA5RIOs>

Historic places of the civil rights movement – mapa interativo - <http://www.nps.gov/nr/travel/civilrights/mainmap.htm>

Texto informativo sobre a criação das leis Jim Crow - <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USAjimcrow.htm>,

Descrição dos locais apontados no mapa interativo - <http://www.nps.gov/nr/travel/civilrights/sitelist.htm>

Sinopse do filme *Ghosts of Mississippi*, sobre a vida de Medgar Evers - <http://50anosdefilmes.com.br/1997/fantasma-do-passado-ghosts-of-mississippi/>

Martin Luther King Jr – vida e obra - <http://www.nps.gov/malu/index.htm>

Lincoln- O grande emancipador - <http://www.nps.gov/linc/index.htm>

History and Culture -Brown v. Board of Education - <http://www.nps.gov/brvb/historyculture/index.htm>

Imagem de um homem privado de sua liberdade de expressão –
http://3.bp.blogspot.com/_PVbMej5n0Pk/TCue-tCvJ3I/AAAAAAAAAQE/f2R0aL948IA/s1600/liberdade+de+express%C3%A3o.bmp

Imagem – placa de acessibilidade - <http://blog.amsvans.com/wp-content/uploads/2010/08/accessible.jpg>

Sinopse do filme “*The Help*” - <http://cinema10.com.br/filme/vidas-cruzadas>

Trecho do filme “*Malcom X*” - <http://www.youtube.com/watch?v=RvrjFyPt2xl>

Indicações:

CNN. *A virtual tour of the heart of the civil rights movement*, disponível em:
http://edition.cnn.com/EVENTS/black_history/travel/index.html .

REVISTA ESCOLA, disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/luta-segregacao-racial-eua-610005>.

SPARTACUS, disponível em:< <http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USAjimcrow.htm>>

PROPOSTA 2

Disciplinas Envolvidas: LEM – Espanhol, Sociologia, Língua Portuguesa.

Justificativa: Considerando o disposto nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual sobre o objeto de estudo da Língua Estrangeira Moderna: “a língua se apresenta como espaço de construções discursivas, indissociável dos contextos em que ela adquire sua materialidade, inseparável das comunidades interpretativas que a constroem e são construídas por ela. Desse modo, a língua deixa de lado suas supostas neutralidade e transparência para adquirir uma carga ideológica intensa, e passa a ser vista como um fenômeno carregado de significados culturais”. (DCE, 2008, p. 55)

Tendo em vista que a interação ocorre por meio dos gêneros discursivos propõe-se um trabalho a partir do Gênero Notícia, abordando fatos políticos ocorridos no Paraguai, traçando um paralelo a fato semelhante ocorrido no Brasil em épocas e contextos diferenciados. Estas notícias, de fatos semelhantes ocorridos nos dois Países, foram tratadas pela imprensa de forma diferenciada. A proposta apresenta os textos, em Língua Espanhola, com as abordagens específicas sobre o tema, com objetivo de promover a discussão sobre o contexto político e social que envolve os fatos. Para o desenvolvimento do conteúdo considera-se que “a interdisciplinaridade é uma questão epistemológica e está na abordagem teórica e conceitual dada ao conteúdo em estudo, concretizando-se na articulação das disciplinas cujos conceitos, teorias e práticas enriquecem a compreensão desse conteúdo” (DCE, 2008, p. 27). Daí a importância do estudo do gênero textual proposto como forma de promover a construção do conhecimento relacionado ao contexto no qual o aluno está inserido.

Tempo previsto: 15 dias

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
LEM – Espanhol	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Discurso como prática social Conteúdo (s) Básico (s): - Gênero Textual Notícia, identificação do tema, finalidade, intencionalidade, vozes sociais presentes no texto, funções das Classes Gramaticais no texto.	Sugere-se que o professor, dentro da possibilidade da escola, encaminhe os alunos ao laboratório de informática para leitura de notícias em jornais de língua espanhola. É importante que os alunos tenham contato com o texto autêntico, portanto, caso não seja possível o uso do laboratório, o professor poderá providenciar textos de notícias dos jornais indicados em forma impressa ou digitalizada (para apresentação na TV <i>pendrive</i>). 1) Antes da apresentação das notícias sobre	Propiciar a formação de leitores a partir de diversos Gêneros Discursivos; Estabelecer relações entre conteúdos e informações de diversas áreas do conhecimento de	Assinatura de Jornais e Revistas em Espanhol; Literatura, Filmes e Documentários em Espanhol; Gravador e Editor de Áudio.

	Conteúdo (s) Específico(s): - A serem selecionados conforme a série ou nível de compreensão em língua estrangeira da turma.	política, sugere-se que o professor peça aos alunos que procurem uma notícia do seu interesse nos jornais indicados e socialize com a turma as leituras efetuadas e o porquê da escolha dos textos lidos pelos alunos. A partir disto, dependendo da escolha dos alunos, pode-se discutir a importância da leitura de temas atuais relacionados à política, a fim de oportunizar a formação crítica dos alunos a respeito do tema política; 2) Encaminhamento dos textos sobre a notícia da destituição do Presidente do Paraguai; 3) Exploração do Gênero Textual Notícia; 4) Discussões acerca do contexto em que ocorreu o fato; • Apresentação das imagens sobre o processo de destituição do Presidente Fernando Collor, a fim de despertar a curiosidade para a leitura sobre o tema. É importante que os alunos, a partir das imagens apresentadas, sintam-se interessados em ler as notícias seguintes; • Apresentação das notícias sobre a destituição do Presidente Fernando Collor; • Comparação dos fatos das notícias apresentadas para exploração do contexto histórico, político e social; • Exploração linguístico-gramatical a partir de conteúdos específicos trabalhados pelo professor nas aulas de LEM-Espanhol.	forma contextualizada.	Vídeos/jornais televisionados da época do fato para estudo do contexto; Cópias de notícias publicadas e de diferentes suportes/fontes; Aquisição, em sebos, de revistas da época como material de consulta/fonte de pesquisa sobre o contexto e para seleção dos textos. Uso do laboratório de informática para pesquisa nos arquivos dos principais jornais sobre os textos da época, como parte do estudo e de seleção de textos a serem mais aprofundadamente estudados, além de parte do estudo do contexto de produção das Notícias a serem lidas/estudadas.
Sociologia	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Poder, Política e Ideologia Conteúdo(s) Básico(s): - Poder e Ideologia Conteúdo(s) Específico(s):	Sugere-se que sejam trabalhados os seguintes vídeos: “Serra é agredido em pancadaria entre militantes no Rio”, disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=2do4EuEwRYg e “Farsa, José Serra é atingido por Bola de papel”, disponível em: http://youtu.be/2do4EuEwRYg, acessado em 17/09/2013.		

	- A relação da mídia com a disseminação de ideologias.	Solicitar que sejam analisados a forma como a mídia pode manipular os fatos, por meio das imagens e das falas. Realizar um debate em grupo com os estudantes.		
Língua Portuguesa	Conteúdo(s) Estruturante(s): - Discurso como prática social Conteúdo Básico: - Gênero Notícia. Conteúdos Específicos: - Conteúdo temático, interlocutor, finalidade do texto, vozes sociais presentes no texto, discurso ideológico presente no texto, elementos composicionais do gênero, marcas linguísticas, contexto de produção, relação de causa e consequência entre as partes do texto, partículas conectivas do texto, progressão referencial do texto.	1) Estudo , retomada/aprofundamento do Gênero Textual Notícia, a partir de seleção dos conteúdos específicos sugeridos e considerados pertinentes, de acordo com a turma/contexto. 2) Seleção de notícias veiculadas nos jornais/mídia televisiva sobre os evento antes, durante e de quando da destituição do ex-presidente Fernando Collor para contextualização sobre o assunto a ser posteriormente estudado em notícias publicadas sobre esse fato. 3) Seleção de notícias publicadas sobre os diferentes momentos do processo de destituição do ex-presidente Collor, com as devidas comparações sobre as mudanças ocorridas (de fatos, do caráter/questões ideológicas no teor das notícias, envolvimento dos diferentes setores da sociedade, ampliação da participação popular, etc.). É importante destacar o quanto esse fato de nossa história recente pode, pedagogicamente, ser usado como “mote” para essa abordagem/estudo, dada a já reconhecida transformação do contexto político que ocorreu, com os desdobramentos vários decorrentes da maior participação popular e divulgação desses(ou não) pelos meios de comunicação à época. 4) A partir das notícias selecionadas, estudo sobre o contexto de produção dessas, inclusive com as devidas análises sobre os veículos/suportes em que estavam publicadas (qual jornal ou revista?), pois a partir desse estudo é possível apontar várias questões relativas às vozes sociais presentes no texto, ao discurso ideológico e inclusive sobre o		

		estilo e marcas linguísticas. 5) Após o estudo anteriormente definido, escolher, dentre as notícias selecionadas, algumas (duas ou três) para análise de: relação de causa e consequência entre as partes do texto, partículas conectivas do texto e progressão referencial. Sugere-se que não se faça o estudo desses conteúdos necessariamente de todos os textos, mas que se defina de um a progressão referencial, de outro as partículas conectivas e de um outro, a relação de causa e consequência. Com isso, pode-se dar conta de estudo dessas marcas linguísticas sem tornar essa reflexão exaustiva, cansativa ou meramente gramatical. É importante enfatizar que se faz importante o domínio/conhecimento da estrutura dos textos, mas esse é um dos conhecimentos a ser feito e está diretamente vinculado aos demais conteúdos apontados anteriormente (como contexto de produção, vozes sociais, etc.).		
--	--	---	--	--

Sugestões de Recursos

Recurso I	
Título	Notícias sobre a destituição do Presidente do Paraguai
Tipificação	Notícias on-line
Referência	http://www.prensaescrita.com/adiario.php?codigo=AME&pagina=http://www.lanacion.com.py http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/27/actualidad/1340764305_792455.html http://www.clarin.com/sociedad/Democracia-paraguaya-cubana_0_726527465.html
Indicação	Textos para reconhecimento do gênero, leitura e contextualização dos acontecimentos políticos no Paraguai.
Recurso II	
Título	Imagens sobre a destituição do Presidente Fernando Collor
Tipificação	Fotos
Referência	http://www.memoriaemovimentossociais.com.br/bancodeimagens/displayimage.php?album=3&pos=125 http://profjosepsantos.wordpress.com/2011/05/31/o-fora-collor-e-o-tunel-do-tempo-do-senado-federal/
Indicação	As imagens poderão ser utilizadas para verificar o que os alunos sabem sobre a destituição do Presidente Fernando Collor e ainda despertar o interesse para a leitura das notícias.

Recurso III	
Título	Notícias sobre a destituição do Presidente Fernando Collor
Tipificação	Notícias on-line
Referência	http://elpais.com/diario/1992/09/30/portada/717807602_850215.html http://elpais.com/diario/1992/09/20/internacional/716940006_850215.html
Indicação	Estas notícias serão utilizadas para contextualização do acontecimento político no Brasil, a fim de promover a discussão, traçando um paralelo entre as semelhanças e diferenças nos fatos nos dois Países e a forma como os fatos foram abordados pela Imprensa.

Textos para desenvolvimento

La caída: Fernando Lugo, el hombre ante la historia

El aún Presidente de la República del Paraguay, Fernando Armino Lugo Méndez, sigue paso a paso el juicio político que le realizan los legisladores a su gobierno. Asiste a su caída. Hoy, lejos del escenario de esta imagen, Fernando -ya sin banda ni bastón de mando- inicia su carrera por una nueva meta: su banca como senador activo en el próximo Congreso Nacional.

"Aquí no han destituido a Lugo, han destituido la democracia. No han respetado la voluntad popular", dijo en micrófono abierto. Fernando toma postura y marca su norte: liderar la caminata de la izquierda, por un lugar más visible en el Congreso Nacional.

Fuente: <http://www.prensaescrita.com/adiario.php?codigo=AME&pagina=http://www.lanacion.com.py>

Democracia, ¿a la paraguaya o a la cubana?

Celosos como siempre de los procedimientos estrictamente constitucionales, varios líderes del Mercosur, encabezados por nuestra Presidenta, lanzaron **una ofensiva diplomática** para cuestionar el método por el cual se expulsó del poder a Lugo en Paraguay y una campaña para reponerlo. Tienen sus razones: la metodología que utilizó el Parlamento resultó opaca, oscura y particularmente arbitraria.

Lo curioso es que estos **paladines de la democracia** -como Chávez, Correa y Morales, además de nuestra Cristina- no digan ni mu del régimen que reina -y es literal- hace más de medio siglo sobre Cuba, sistema que no les despierta el menor de los reproches.

Sin dudas están seducidos por los grandes logros de la Revolución Cubana -más que indudables en materia de salud y educación-, en especial los económicos, que han llevado a los habitantes de la isla a **unos niveles de vida tan prósperos como los escandinavos**.

Eso sí, los opulentos cubanos son austeros por convicción socialista, por lo cual no ostentan el uso del jabón, el bolígrafo y el desodorante, entre otras cosas, para no despertar envidia entre sus hermanos que padecen estoicamente el exilio en EE.UU.

Acaso también los ha conquistado la "democracia popular" que rige allí, un sistema de partido único que **les quita preocupaciones a los ciudadanos** a la hora de elegir a sus autoridades, ya que tienen una sola opción determinada por el Partido Comunista.

Tampoco tienen problemas a la hora de informarse, ya que todos los medios -bajo el rigor del Estado- proporcionan las mismas comunicaciones con idéntica interpretación, con lo cual la opinión pública no padece los sobresaltos de estar **bombardeada por una polifonía contradictoria de datos**.

Menos inconvenientes tienen a la hora de **viajar al exterior** ya que, salvo estrictas excepciones, está prohibido. Es una república de iguales en la cual hay algunos iguales que no son tan iguales y usufructúan bienes a los cuales la abrumadora mayoría de otros iguales no tiene el más leve acceso. Quizá en ello reside el **poder subyugador** que ejerce Cuba sobre tantos demócratas latinoamericanos.

Fonte: http://www.clarin.com/sociedad/Democracia-paraguaya-cubana_0_726527465.html

De México a Paraguay

Los mexicanos avanzan hacia la democracia mientras los 'golpistas legales' quedan aislados

Miguel Ángel Bastenier 27 JUN 2012 - 04:31 CET

El próximo domingo habrá nuevo presidente en México y el sábado pasado Paraguay cambió el suyo. No puede haber, sin embargo, mayor disparidad entre ambos acontecimientos; tanta como lo que separa un proceso como el mexicano, plagado de dificultades pero que avanza hacia su plena consolidación democrática, en comparación a una democracia electoralista como la paraguaya, en la que la sorprendente elección en 2008 del exobispo Fernando Lugo, políticamente tan inexperto como bien intencionado, sembró el pánico entre la clase política, hasta el punto de que ha creído necesario destituirlo, eso sí, dentro de tan estricta legalidad como evidente ilegitimidad. (...)

Fonte: http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/27/actualidad/1340764305_792455.html



<http://www.memoriaemovimentossociais.com.br/bancodeimagens/displayimage.php?album=3&pos=125>

Collor de Mello, destituido de la presidencia por los diputados brasileños

[El País 30 SEP 1992](#)

El proceso de destitución del presidente de Brasil, Fernando Collor de Mello, culminó ayer cuando el diputado Paulo Romano emitió el voto afirmativo 336, poco antes de las once de la noche (hora peninsular española). Una abrumadora mayoría de 441 votos a favor de la destitución, 38 en contra, una abstención y 23 ausentes marcaron ayer un hito en la historia de Brasil. Según la Constitución, Collor dejará de inmediato la presidencia y será sustituido por el vicepresidente Itamar Franco, de 61 años. Al trascender el resultado de la votación, Brasil estalló en un carnaval y miles de personas se lanzaron a las calles para celebrar la destitución.

http://elpais.com/diario/1992/09/30/portada/717807602_850215.html

Collor de Mello, destituido de la presidencia por los diputados brasileños

[El País 30 SEP 1992](#)

El proceso de destitución del presidente de Brasil, Fernando Collor de Mello, culminó ayer cuando el diputado Paulo Romano emitió el voto afirmativo 336, poco antes de las once de la noche (hora peninsular española). Una abrumadora mayoría de 441 votos a favor de la

destitución, 38 en contra, una abstención y 23 ausentes marcaron ayer un hito en la historia de Brasil. Según la Constitución, Collor dejará de inmediato la presidencia y será sustituido por el vicepresidente Itamar Franco, de 61 años. Al trascender el resultado de la votación, Brasil estalló en un carnaval y miles de personas se lanzaron a las calles para celebrar la destitución.

http://elpais.com/diario/1992/09/30/portada/717807602_850215.html

700.000 brasileños piden el cese del presidente Collor - Gigantesca manifestación de protesta en las calles de Sao Paulo **20 SEP 1992**

"¡Fora Collor! ¡Fora Collor!", gritaban atronadoramente las 700.000 personas -según cifras de la policía- que se dieron cita ayer en Sao Paulo en la mayor manifestación registrada en Brasil contra el presidente Fernando Collor de Melo desde el comienzo, hace dos meses, del movimiento que exige la destitución del primer mandatario, que se enfrenta a graves acusaciones de corrupción. La manifestación contra el jefe del Estado y la corrupción gubernamental tenía el apoyo de todos los partidos políticos, centrales sindicales, organizaciones empresariales, entidades civiles y autoridades del Estado y municipales, y contó con la presencia de los gobernadores de cinco Estados y dos ex candidatos presidenciales. Los distintos oradores reiteraron la exigencia de que la Cámara de Diputados apruebe antes de fin de mes el proceso político contra el presidente, que sería apartado del poder por seis meses, hasta la sentencia definitiva del Senado.

http://elpais.com/diario/1992/09/20/internacional/716940006_850215.html

REFERÊNCIAS

PARANÁ. SEED. **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná.** Curitiba, 2008.

La Nación: <http://www.prensaescrita.com/adiario.php?codigo=AME&pagina=http://www.lanacion.com.py>

El Clarín: http://www.clarin.com/sociedad/Democracia-paraguaya-cubana_0_726527465.html

El País: http://internacional.elpais.com/internacional/2012/06/27/actualidad/1340764305_792455.html

Imagens:

<http://www.memoriaemovimentossociais.com.br/bancodeimagens/displayimage.php?album=3&pos=125>
<http://profjosepsantos.wordpress.com/2011/05/31/o-fora-collor-e-o-tunel-do-tempo-do-senado-federal/>

El País: notícia do Collor

http://elpais.com/diario/1992/09/20/internacional/716940006_850215.html

Notícias sobre Collor de Melo:

http://elpais.com/tag/fernando_collor_de_melo/a/

5. MACROCAMPO: CULTURA CORPORAL

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Educação Física, História e Sociologia.

Tempo previsto: 1 mês

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivos	Recursos (itens)
Educação Física	Conteúdos Estruturantes: - Esporte Conteúdos Básicos: - O Estado e as Relações de Poder, Movimentos Sociais, Políticos e Culturais e as Guerras e Revoluções Conteúdos Específicos: - Rugby	- Desenvolver atividades voltadas aos fundamentos do Rúgbi: corrida com bola, finta, passe e <i>try</i>; - Praticar o <i>Tag Rugby</i> (pré-desportivo do Rúgbi tradicional, sem o contato físico do mesmo); - Exibição do filme “Invictus”, que aborda o momento histórico pós-Apartheid, onde o então Presidente Sul-Africano Nelson Mandela utiliza o <i>rúgbi</i> como forma de coibir os resquícios do regime de segregação racial citado.	- Assimilar os fundamentos passe, corrida com bola, finta, passe e <i>try</i>, do <i>rúgbi</i>; - Desenvolver valores como humildade, respeito, coragem, criatividade, altruísmo, disciplina;	Bolas de <i>rugby</i> ; Cinto <i>tag rugby</i> ; Coletes de identificação; Cones; Multimídia; <i>Pendrive</i> ; <i>TV Pendrive</i> ;
História	- O Estado e as Relações de Poder.	- Trabalhar com a análise dos discursos de Nelson Mandela.	- Compreender a formação do Estado, as guerras e Revoluções,	Livros; Imagens (fotografias,

	- Relações Culturais. - Sujeitos Guerras e Revoluções. - Movimentos Sociais, Políticos e Culturais.	- Análise e interpretação de imagens, Vídeos e Fotografias que representam o <i>Apartheid</i>. - Elaborar e desenvolver um gibi no qual retrate situações relacionadas ao esporte, retratando os contextos socioculturais que representam o contexto histórico do <i>Apartheid</i>.	os Movimentos Sociais, Políticos e Culturais, bem como as Relações de Poder que são intrínsecas a esses Movimentos. - Compreender as relações de dominação e de resistência na Sociedade Contemporânea. - Compreender as ações sociais, políticas e culturais promovidas pelos sujeitos históricos.	pinturas, gravuras); CDs/DVDs (músicas, filmes, documentários); Aparelho de CD/DVD.
Sociologia	- O Processo de socialização. - Desenvolvimento do conceito de Cultura e sua contribuição em diferentes sociedades. - Identidade Cultural. - Desigualdades sociais: estamentos, castas, classes sociais. - Direitos políticos, civis e sociais. - Conceito de Cidadania e Direitos humanos.	- Trabalhar com música o estilo musical <i>Rap</i> que surge no final dos anos 70 como expressão da juventude negra da periferia da cidade de Nova York, No Brasil esse estilo inicia com maior intensidade nos anos 80 e 90. Trabalhar as músicas dos Racionais MC's, Grupo Musical, cujas letras abordam questões relacionadas à problemática racial. - Solicitar aos alunos que elaborem uma paródia "em relação a música "Racistas Otários", disponível em: http://letras.mus.br/racionais-mcs/796245/	- Compreender a organização e a influência dos Grupos Sociais no processo de socialização dos sujeitos. - Identificar a diversidade cultural, étnica e religiosa presente nas sociedades. - Compreender que as desigualdades são historicamente construídas, ou seja, elas não são "naturais".	

			- Compreender o contexto histórico da conquista de direitos e sua relação com a cidadania.	
--	--	--	--	--

6. MACROCAMPO: PRODUÇÃO E FRUIÇÃO DAS ARTES

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Matemática e História.

Justificativa:

“Não é o ângulo reto que me atrai nem a linha reta, dura, inflexível criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Eistein”.

Oscar Niemeyer

Muitas vezes quando caminhamos pela nossa cidade ou em lugares que estamos visitando, não percebemos o valor histórico, artístico e cultural dos monumentos presentes nestes locais. Esses monumentos fazem parte do patrimônio cultural, que de acordo com o art. 216 da Constituição Federal/88 é composto pelo conjunto dos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação do homem, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira e outros.

Entre os bens que compõem o patrimônio cultural brasileiro, destacam-se: a) as formas de expressão; b) os modos de criar, fazer e viver; c) as criações científicas, artísticas e tecnológicas; d) as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; e) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Adaptado do Site: <http://jus.com.br/revista/texto/21215/analise-dos-atuais-mecanismos-de-protecao-do-patrimonio-historico-cultural-artistico-turistico-e-paisagistico-nacional>

O patrimônio cultural possibilita uma orientação temporal entre passado e presente. E ao instigar a curiosidade dos estudantes sobre patrimônio, por meio de abordagens artísticas, históricas e de outras áreas do conhecimento, favorecemos a construção de posicionamentos políticos, sensibilidade estética, desenvolvimento cognitivo e ético. Isso traz experiências e sonhos vividos por outros povos e sujeitos de diferentes épocas, constituindo uma identidade e consciência cultural e histórica.

Possibilidades de diálogos entre as Disciplinas de Arte, História e Matemática

A articulação entre as disciplinas de Arte, História e Matemática pode favorecer momentos de pesquisa, reflexão, descobertas e criação.

Ao transitar por questões culturais possibilita-se a ampliação da discussão pedagógica sobre o entendimento de problemas inerentes ao estudante contemporâneo. A abordagem a essas questões parte da exposição de monumentos públicos de reconhecimento internacional, nacional e/ou local com o objetivo de suscitar essas discussões e provocar o estudante a refletir sobre sua responsabilidade social. Pretende-se desenvolver um trabalho pedagógico interdisciplinar em um ambiente que potencialize esses componentes e, conseqüentemente, integre conhecimentos dessas áreas, fundamentais para a compreensão e produção do conhecimento e sua relação com obras presentes na paisagem à qual o estudante está inserido, como as obras arquitetônicas e esculturas.

Encaminhamentos

Para que os estudantes compreendam os conteúdos relacionados aos monumentos é importante a relação conteúdo-forma, ou seja, a apreensão do conhecimento histórico-social no qual o monumento foi construído, bem como o conhecimento estético dessa produção artística. Quando um monumento é criado, as experiências, o conhecimento, as posições políticas e sociais, as crenças, o lado emocional, racional, entre outros, constituirá esta obra, que "(...) simultaneamente *representa* a realidade, *expressa* visões de mundo pelo *filtro* do artista (mas não apenas suas emoções e sentimentos pessoais) e retrata aspectos políticos, ideológicos e socioculturais da sua época". PARANÁ, 2008, p. 52.

Por meio da seleção de conteúdos relacionados à Arte na Grécia Antiga (Partenon), na Contemporaneidade (Catedral de Brasília) e na arte presente no local onde o estudante está inserido, sugerimos que, além de elementos estéticos, culturais e históricos, o professor evidencie os elementos matemáticos inerentes à concepção dessas obras, de acordo com o nível de ensino que se está trabalhando. Entende-se que essa abordagem exige do professor uma pesquisa do momento histórico de concepção da obra, seu contexto social e político para ampliar os conhecimentos do estudante e potencializar a discussão.

Tempo previsto: 1 bimestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Matemática	Conteúdos	- Iniciar a aula apresentando imagens ou filmes de	- Explorar os conceitos	Material de desenho artístico e

	Estruturantes: Geometrias. Grandezas e Medidas. Números e Álgebra. Conteúdos Básicos: Geometria Plana, Espacial e Projetiva. Medidas de Grandezas. Razão e Proporção. Conteúdos Específicos: Figuras Geométricas Planas e Espaciais; Proporção; Escala; área; perímetro; volume; planificação; topologia; paralelismo; fractais; semelhança; Regra de Três; ângulos; Teorema de Pitágoras; Teorema de Tales.	construções conhecidas mundialmente, como o Partenon, a Catedral de Notre Dame, a ponte Hercílio Luz, de Florianópolis, a Catedral de Maringá, de Brasília, em seguida promover a discussão sobre a notoriedade desses monumentos. - Na sequência, sugere-se a apresentação de obras singulares da região, ampliando essa discussão, evidenciando os elementos matemáticos inerentes à concepção dessas obras, além de elementos estéticos, culturais e históricos; - Por meio desses monumentos arquitetônicos, de esculturas, cestarias e objetos do artesanato da cultura local, da cultura africana e indígena, o professor também pode explorar a Geometria Plana, Espacial e Projetiva, conceitos de Proporção, Escalas, Simetria, desenvolver atividades de representação de superfícies planas e espaciais (plantas baixas, cortes e fachadas), representação do espaço (desenhos de observação e perspectivas), projeções (perspectiva cavaleira, cônica e isométrica, método de Monge), maquetes e outros.	matemáticos, bem como, suas características tridimensionais, a partir de esculturas, monumentos e obras arquitetônicas presentes na paisagem na qual o estudante está inserido; Espera-se que os estudantes: Compreendam o conceito de patrimônio cultural; Relacionem as ideias de memória; Interpretem, a partir das investigações, os dados relacionando-os com a sua vida prática; Identifiquem como a sociedade constrói a história e a memória ao longo do tempo a partir das mais variadas experiências; Entendam que o conhecimento escolarizado/ científico	geométrico, calculadora, réguas e outros que o professor achar necessários. Histórias em Quadrinhos; Máquina fotográfica/ filmadora; Aparelho de Multimídia; <i>Pendrive</i>; TV <i>pendrive</i>; Computador; Revistas; Jornais; Livros; Fontes históricas (diários, cartas, fotografias) que podem ser encontradas em arquivos públicos, museus, bibliotecas, cemitérios, entre outros; Imagens (fotografias, escultura, pinturas, gravuras); CDs/DVDs (músicas, filmes, documentários). Aparelho de CD/DVD.
História	Urbanização e Industrialização. O Estado e as Relações de Poder.	- Trabalhar o conceito de patrimônio cultural por meio de referenciais como livros, fontes históricas e artísticas. - Interpretação das fontes a respeito de história e memória.		

	Cultura e Religiosidade. História e Memória	- Investigar em diferentes espaços e contextos as variadas manifestações de patrimônio material e imaterial. - Análise de monumentos, sítios arqueológicos, imagens, fotografias, pinturas, gravuras, esculturas, filmes, documentários, músicas, histórias em quadrinhos, jornais, revistas. - Produção de um trabalho de pesquisa por meio de diversos recursos – internet, jornal, revistas, quadrinhos – como maneira de reconhecer e preservar a memória. - Produzir, a partir das pesquisas realizadas, apresentações culturais elaboração a respeito dos patrimônios materiais e imateriais – teatro, músicas, filmes e contação de histórias.	é construído constantemente e de forma dinâmica. Identifiquem e compreendam a Arte Grega e sua relação	Tecidos.
--	---	--	--	-----------------

Recurso I

Título: *Catedral Notre Dame* - Paris

Tipificação: Imagem

Referência: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=8&lid=19285>
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=14&lid=9549>

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, desse monumento de notoriedade mundial.

Recurso II

Título: *Partenon*

Tipificação: Imagem

Referência: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=8&lid=19182>
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=10&lid=18478>

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=10&lid=4153>

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, desse monumento de notoriedade mundial.

Recurso III

Título: Catedral de Brasília

Tipificação: Imagem

Referência: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=12&lid=2443>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_Bras%C3%ADlia

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, desse monumento de notoriedade nacional e internacional.

Recurso IV:

Título: Catedral de Maringá

Tipificação: Imagem

Referência: <http://argsagrado.blogspot.com.br/2012/02/origem-das-igrejas-catolicas-modernas.html>

<http://projetomaringa.blogspot.com.br/2007/09/catedral-de-maringa.html>

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, desse monumento de notoriedade nacional.

Recurso V:

Título: Ponte Hercílio Luz - Florianópolis

Tipificação: Imagem

Referência: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/singlelink.php?cid=11&lid=2612>

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, desse monumento de notoriedade nacional.

Recurso VII

Título: Pinturas famosas

Tipificação: Imagem de Quadros Famosos

Referência: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/ppTVMulti/frm_avaliarPraticaPedagogicaTvMulti.php?codPratica=1102

Indicação: Observação e análise dos elementos da geometria projetiva, especificamente de perspectiva.

Recurso VIII

Título: Arte indígena

Tipificação: Vídeo

Referência: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=676>

Indicação: Observação da relação existente entre os conteúdos de diversas disciplinas e o artesanato indígena, indicado para o professor com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o tema.

Recurso IX

Título: A Arte, a Arquitetura e o Sagrado

Tipificação: Artigo

Referência: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?cid=37&lid=2138

Indicação: Para o professor, com o objetivo de aprofundar-se sobre o tema.

Recurso X

Título: Arquitetura de Niemeyer

Tipificação: Notícia

Referência: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_08/singlefile.php?cid=13&lid=819

Indicação: Observação e análise dos elementos estéticos e arquitetônicos e exploração de conceitos matemáticos, principalmente geométricos, dos monumentos projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

7. MACROCAMPO: COMUNICAÇÃO, CULTURA DIGITAL E USO DE MÍDIAS

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: Filosofia, Sociologia.

Tempo Previsto: 1 Semestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Filosofia	Arte e Sociedade.	Fundamentação teórica a partir de conceitos da Estética. Promover trabalhos de Grupos; Seminários em que os estudantes apresentam suas pesquisas e análises em relação ao conteúdo. Visita a Museus, exposições artísticas e culturais. Organizar painéis com fotos de casas, prédios e monumentos que encontram no caminho para a escola. Compreender o valor estético presente no cotidiano dos estudantes. Apresentação artística – produção de paródias e teatros que demonstram como nossa sociedade convive com a Arte.	Compreender o conceito de Arte, identificando, historicamente, aspectos relativos a sua natureza e ao papel que as manifestações artísticas assumem nas diversas dimensões humanas.	Filmes, imagens, noticiários e matérias de Revistas e Jornais. Uso de Vídeos Curtos na TV Multimídia também são importantes recursos e estratégias de trabalho em sala de aula.
Sociologia	Mídia e Sociedade Conceitos de Ideologia Conceitos de	Apresentação e análise do filme “<i>Josie e as Gatinhas</i>”. Visita guiada a instituição e Museus. Leitura e interpretação de textos jornalísticos que abordem o conteúdo.	Espera-se que os estudantes identifiquem e compreendam como a cultura e a ideologia podem ser utilizadas como formas de dominação na	

	dominação e legitimidade. Meios de Comunicação de massa. Sociedade de Consumo	Análise crítica de propagandas de TV, de imagens (fotografias, charges, tiras e vídeos publicitário).	sociedade contemporânea. Compreendam como os meios de comunicação são instrumentos que influenciam a formação, bem como e padronizam os gostos, opiniões e comportamentos. Compreendam o consumismo como um comportamento que está relacionado a um sistema econômico, político e social.	
--	---	---	---	--

PROPOSTA 2

Disciplinas Envolvidas: Arte, Língua Portuguesa, Sociologia e Geografia.

Justificativa: A proposta é de trabalhar com a **linguagem cinematográfica** - Filme “**Central do Brasil**” do diretor Walter Salles (1998), o qual mostra a história de uma professora, chamada Dora, que escreve cartas para pessoas analfabetas na estação Central do Brasil, Rio de Janeiro. Neste contexto, ela conhece Josué, um garoto que está a procura do pai Jesus, que nunca conheceu. Após o atropelamento e morte de sua mãe, Dora acolhe o menino e os dois juntos saem à procura de Jesus pelo interior do nordeste brasileiro.

Trabalhar com o filme Central do Brasil é uma possibilidade de abordar questões relativas aos problemas sociais enfrentados pela população brasileira em vários aspectos como: analfabetismo, abandono de crianças, perda da infância, segregação da família, roubo, venda de crianças, exclusão social, entre outros. Com relação à Linguagem Cinematográfica, o enredo e os problemas mostrados foram pensados e feitos de determinada maneira para comunicar e expressar seu conteúdo. Para isso foram usados “recursos” desta linguagem como: distanciamento da câmera, cenário, música, enquadramento, figurino, interpretação etc.

Com esta proposta os estudantes terão oportunidade de aprofundar seus conhecimentos com relação à linguagem cinematográfica bem como conhecer e refletir sobre os problemas sociais existentes, vivenciar novas experiências, ter novas percepções da realidade e de si mesmo, possibilitando a transformação desta realidade.

Tempo Previsto: 3 meses

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
Arte	Artes Visuais: Cinema: roteiro, luz, técnica: fotografia, enquadramento, foco, som e trilha sonora, direção, produção, angulações, planos (plano geral, plano médio, plano americano, plano detalhe, gêneros do cinema, cenografia, figurinos, olhar da câmera, olhar da cena, análise fílmica, Cinema Brasileiro. Teatro: personagem, expressões corporais, gestuais e faciais, interpretação	Seminário: Discutir com os alunos sobre o que é cinema, sua história, quais os gêneros para que reflitam sobre a função do cinema, se ele é Ilusão, realidade ou simplesmente emoção? Selecionar trechos do filme que explicitem os problemas sociais citados acima. Fazer uma análise dos elementos da linguagem cinematográfica que compõem um filme. Trilha sonora - a música como resumo do filme. Simbologia – peão, grades, etc. Linguagem Cinematográfica – Planos, cortes, movimento de câmera, entre outros, Roteiro – enredo – época. Fotografia – cenários. Figurino. Selecionar trechos do filme mostrando possibilidades de se	- Compreender e vivenciar a linguagem cinematográfica.	Vídeo; Trechos do filme Central do Brasil; Câmera digital; Celular com câmera; Cenário; Figurino; Músicas, etc.

		trabalhar com mais de uma disciplina: Geografia, Sociologia e Língua Portuguesa. Proposta de trabalho: Pedir para que os alunos desenvolvam um Curta que aborde as dificuldades da comunidade na qual estão inseridos e algumas sugestões para minimizar os problemas encontrados. Apresentação e comentários com o grande Grupo.		
Língua Portuguesa	Conteúdo Estruturante: Discurso como Prática Social. Conteúdos Básicos: Gênero Sinopse Conteúdos Específicos: Elementos composicionais do gênero, finalidade do texto, conteúdo temático, interlocutor, contexto de produção, vozes sociais presentes no texto, discurso ideológico, marcas linguísticas (coesão e coerência).	Filme: Central do Brasil http://www.youtube.com/watch?v=kfOOjqr-yjQ - Levar aos alunos o contato com diversas sinopses de filmes. (Pode-se levar ao laboratório de informática e trabalhar as sinopses disponíveis no site - http://www.sinopsedofilme.com.br/). - Trabalhar com a forma composicional desse gênero a partir de alguns questionamentos como: Quem é o diretor? Quais são os atores que fizeram parte do elenco? Quando o filme foi lançado? Que tema é abordado em maior profundidade? Ele tem uma mensagem principal? Qual? - Após assistir ao filme Central do		

		Brasil – trabalhar com os alunos as mesmas perguntas anteriores e acrescentar alguns questionamentos específicos do filme para ampliar a compreensão sobre esse gênero e problemas sociais de cunho ideológico. Exemplos: • Quem são as personagens mais importantes para o desenvolvimento do enredo? • O que lhe chamou mais a atenção? • Dora, uma das personagens principal, não é ética em seu trabalho, o que vocês pensam sobre isso? • O que será que levou Dora a escrever cartas para as pessoas? • Por que será que a professor tinha tantos clientes? Isso está relacionado à realidade social do Brasil, por quê? • O que a personagem Josué representou na vida da professora Dora? • No decorrer da história Dora é capaz de perceber o sentimento do outro e do que havia desprezado? • Dora consegue-se libertar e procurar uma vida nova? • Não saber ler é ter uma condição limitada de “ser”? Por Quê?		
--	--	--	--	--

		• O filme trata da solidariedade entre as pessoas? Geralmente as pessoas são solidárias? Cite exemplos do seu dia a dia. • Qual o conteúdo da carta escrita por Dora e que encerra o filme? - Depois de todo o trabalho com as questões direcionadoras e trabalho com a temática do filme, os alunos terão informações suficientes para produzir uma sinopse do filme Central do Brasil. Assim, pode-se solicitar uma produção escrita desse gênero.		
Sociologia	Conteúdos Estruturantes: Trabalho, Produção e Classes Sociais. Conteúdos Básicos: conceito de trabalho, desigualdade social, classe social. Conteúdos Específicos: educação, analfabetismo, injustiça social, relações sociais.	Para trabalhar os conteúdos, sugere-se iniciar apresentando o vídeo “Analfabetismo” Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=iiZopQrHV0Q. Acessado em 13/10/2013. Discutir com os estudantes como o que é apresentado no vídeo analisando como as pessoas que não sabem ler e escrever se inserem na sociedade. - Apresentar gráficos que apontam a taxa de analfabetismo no Brasil, do último Censo do IBGE. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Ge		

		rais_da_Amostra/tab5.pdf Acessado em 13/09/2013. Discutir com os estudantes sobre o índice de analfabetismo nas diferentes regiões brasileiras. - Para finalizar sugere-se que o professor discuta sobre a seguinte reportagem “ Brasil ainda tem 12,9 milhões de analfabetos, segundo IBGE ” . Disponível em: http://portal.aprendiz.uol.com.br/2012/11/22/brasil-ainda-tem-129-milhoes-de-analfabetos-segundo-ibge-2/ Acessado em:13/09/2013.		
Geografia	Conteúdos Estruturantes: Dimensão econômica do espaço geográfico, Dimensão política do espaço geográfico, Dimensão cultural e demográfica do espaço geográfico, Dimensão socioambiental do espaço geográfico. Conteúdos Básicos: A mobilidade populacional e as manifestações socioespaciais da diversidade cultural. As diversas regionalizações do espaço geográfico. Os Movimentos Migratórios e suas motivações.	Explorar com os alunos os diferentes lugares mostrados no filme: A Central do Brasil e as ruas perto da estação de trem, a cidade de São Paulo, essa parte se caracteriza pela cor, tons pastéis e ocre que dão a impressão de sujeira e abandono. Segunda parte mostra: as estradas e os lugares por onde Josué e Dora passam até chegar à Pernambuco. Terceira parte: a cidade Bom Jesus do Norte, cujo o nome real é Juazeiro do Norte, uma cidade que se encontra em pleno sertão pernambucano. Essas duas últimas partes se caracterizam pelas cores típicas do sertão e pela		

		luminosidade. Estas observações a respeito dos diferentes lugares podem ser feita, pelos alunos, na forma de painéis. Para tanto, recomenda-se o uso de revistas para recortar as diferentes paisagens semelhantes as mostradas no filme. Após a identificação dos diferentes espaços brasileiros, propor que os alunos pesquisem os diferentes índices estatísticos das regiões brasileiras, mostradas no filme, tais como: analfabetismo, fecundidade feminina, taxa de desemprego, migração, concentração de renda, violência, população economicamente ativa, êxodo rural, entre outros. Depois da pesquisa, propor que os alunos representem as dificuldades de uma família de migrantes nordestinos enfrentam, desde o êxodo até o momento de se estabelecer na cidade grande, no caso São Paulo. Essa representação pode ser na forma de teatro ou de curta-metragem. A avaliação é processual e contínua, pois acontece em todos os momentos de aprendizagem como na confecção dos painéis, nas pesquisas e na elaboração dos		
--	--	---	--	--

		roteiros para o teatro ou curta-metragem.		
--	--	---	--	--

Referências

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. São Paulo: Papirus, 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. DITEC. **Cadernos Temáticos**. Curitiba: SEED/DITEC. 2008.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro e LOPES, José de Sousa Miguel (orgs.). **A escola vai ao cinema**. 2ª ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

<http://filmes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=527>

Indicações:

Melhores filmes por década

<http://chambel.net/?cat=9>

Site interativo:

<http://www.telabr.com.br/em-sala-de-aula>

<http://www.telabr.com.br/oficinas-virtuais>

Sugestão de aula:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28873>

Artigos:

<http://www.cinema.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1071>

Cineleitura:

<http://www.cinema.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1105>

Relato de experiências:

<http://www.cinema.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1106>

Trechos de filmes – disciplina de Arte

<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/genre.php?genreid=163>

Cinema Paranaense

<http://www.cinema.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1058>

Curtas na escola

<http://www.curtanaescola.com.br/>

Curtas da Petrobras

<http://www.portacurtas.com.br/index.asp>

BENTE, Richard Hugh. **Meio ambiente e cinema**. São Paulo: SENAC, 2008.

BERNARDET. Jean-Claude. **O que é cinema?** São Paulo: Brasiliense, 1980.

COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005 (Coleção aprender e ensinar com textos), v. 12, coord. geral Adilson Citelli e Lígia Chiapinni.

MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. São Paulo: Papyrus, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**, 1.^a ed., São Paulo: Contexto, 2003.

RODRIGUES. Chris. **O cinema e a produção**. Para quem gosta, faz ou quer fazer cinema, 3^a. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

8.MACROCAMPO: PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL

PROPOSTA 1

Disciplinas Envolvidas: História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Arte.

Justificativa: Os jovens brasileiros têm enfrentado grandes desafios da Sociedade Moderna, cujo momento é de decisão para o mundo do estudo, do trabalho e familiar. Por isso, o Ensino Médio é o grande desafio no que tange à escolarização da juventude, pois cabe reconhecer esta etapa como o período do desenvolvimento do indivíduo, com o direito a formação para o exercício da cidadania, produzindo meios para que eles possam progredir no trabalho e em estudo posteriores (adaptado art. 22).

A juventude é dotada de opinião, entusiasmo e força característica dessa fase, que devem ser estimuladas pela educação para a participação democrática, criando condições para que estes possam construir sua autonomia de maneira criativa e crítica. Assim, este roteiro vem contribuir para o incentivo à atuação e organização juvenil nos seus processos de desenvolvimento pessoal, social e de vivência política, pois viver a cidadania não é somente viver a solidariedade, mas é preciso que exista a “preocupação e a ação em favor do bem comum” (COSTA & VIEIRA, 2006), por meio do ativismo democrático com o trabalho autônomo dos jovens.

Tempo previsto: 1 Semestre

Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)
História	Movimentos Sociais, Políticos e Culturais e as Guerras e Revoluções. O Estado e as Relações de Poder. Os jovens e o mundo do trabalho. Juventude e ideologia. Juventude, Cidadania e Direitos Humanos. História dos Movimentos Estudantis.	- Trabalhar o conceito de juventude por meio de referenciais como livros, fontes históricas, filosóficas, sociológicas, geográficas e artísticas. - Análise de filmes, documentários, músicas, histórias em quadrinhos, jornais, revistas, imagens, fotografias, pinturas, gravuras. - Interpretação dos comportamentos identificados como sendo próprios da juventude. - Investigar em diferentes espaços e	Espera-se que os estudantes: Compreendam o conceito de juventude em diferentes temporalidades e culturas; Relacionem a teoria com a prática social; Interpretem, a partir das investigações, os dados relacionando-os com a sua vida prática;	Histórias em Quadrinhos; Máquina fotográfica/filmadora; Multimídia; Pendrive; TV pendrive; Computador; Impressora;

		contextos as diversas manifestações dos jovens. - Sugestão de trabalho de campo: utilização da memória e da metodologia da história oral a partir de entrevista com pessoas que durante as décadas de 50, 60 e 70 tinham idade que se encaixa no conceito de juventude. - Análise e interpretação das respostas obtidas de acordo com os documentos sobre o período. - Produção de um jornal escrito como trabalho final. Esse jornal pode ter variadas linguagens, como fotonovela, fotografias, entrevistas, crônicas, curiosidades, histórias em quadrinhos, entre outros.	Identifiquem como a sociedade constrói ideias, atitudes e ações ao longo do tempo a partir das mais variadas experiências; Entendam que o conhecimento escolarizado/ científico é construído constantemente e de forma dinâmica.	Papel para impressão; Cartucho/tonner; Revistas; Jornais; Livros; Fontes históricas (diários, cartas, fotografias) que podem ser encontradas em Arquivos Públicos, Museus, Bibliotecas, Cemitérios, entre outros; Imagens (fotografias, pinturas, gravuras); CDs/DVDs (músicas, filmes, documentários). Aparelho de CD/DVD.
Geografia	As manifestações socioespaciais da diversidade cultural. A circulação de mão-de-obra do capital, das mercadorias e das informações.	Apresentar para os alunos o texto: A tragédia da juventude brasileira Estudo mostra que, se nada for feito, Brasil verá 33 mil adolescentes serem mortos em sete anos. Foz do Iguaçu tem os piores números do país. Disponível em: http://www.gazetadopovo.com.br/vidaeidadania/conteudo.phtml?id=907667&tit=A-tragedia-da-juventude-brasileira Propor aos estudantes a elaboração de mapas temáticos referente à:		

		violência juvenil, escolaridade, trabalho e renda, sexualidade e gravidez precoce, religiões e religiosidade, engajamento político e tempo de lazer, no Brasil. Para tanto, é necessário que os alunos realizem levantamento de dados no site do IBGE: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/populacao_jovem_brasil/ E no material publicado pelo SECAD/MEC: Juventudes: outros olhares sobre a diversidade / organização, Miriam Abramovay, Eliane Ribeiro Andrade, Luiz Carlos Gil Esteves. Disponível para ser baixado no site: http://www.casadajuventude.org.br/index.php?option=content&task=view&id=2053&Itemid=0 A avaliação é processual e contínua, pois acontece em todos os momentos de aprendizagem desde as discussões surgidas após a leitura do primeiro texto, bem como a seleção das informações à elaboração dos mapas temáticos.		
Sociologia	Instituições de reinserção (prisões, manicômios, educandários, etc.). Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades:	- Para que possa haver uma melhor compreensão dos estudantes acerca dos conteúdos, sugere-se que o inicie-se apresentando o conceito de juventude, lembrando que existem diferentes juventudes.		

	diversidade cultural. Conceito de identidade. Sexualidade. Juventude, Cidadania e Direitos Humanos. Juventude e ideologia. Juventude e sociedade de consumo.	- Buscar compreender os mecanismos ideológicos que interferem na construção da identidade do jovem e como a sociedade influencia nas suas escolhas pessoais e na identificação com um padrão estabelecido. Para tanto, os estudantes podem sugerir assuntos sobre a proposta apresentada para complementar ou enriquecer as discussões. - A atividade inicial seria uma pesquisa sobre diversos pontos de vista sobre: o que é juventude, quais suas características, seus direitos e deveres segundo os pais, pessoas da comunidade, educadores e os próprios jovens. O professor pode dividir a turma em grupos por afinidade, sendo que cada grupo poderá pesquisar uma das categorias sugeridas. É importante que sejam registrados fidedignamente os dados levantados, lembrando que os estudantes devem registrar pelo menos quatro pessoas de cada categoria, de preferência de diferentes lugares da cidade onde vivem os estudantes (bairros diferentes). - Sugere-se que o professor faça leitura do texto: Revista Brasileira de Educação. Número especial: Juventude e contemporaneidade.		
--	--	--	--	--

		Organizados por Angelina Teixeira Peralva e Marília Pontes Sposito. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbe/rbe.htm acessado em 13/09/2013 Sugestões de outros textos: - No site Scielo Brasil, o texto: O rap e o funk na socialização da juventude, de Juarez Dayrell da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022002000100009&lng=en&nrm=iso Acessado em 13/09/2013. - Sugere-se também a aplicação da dinâmica cine-fórum, com o objetivo de Integrar o filme nas experiências de vida de cada estudante, bem como contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico, através da formulação de opiniões pessoais. Desenvolvimento: 1º Momento: preparação Deixar claro para os estudantes os objetivos a serem estudados com o		
--	--	--	--	--

		vídeo. Observar os diálogos com atenção. Anotar os momentos interessantes. Relacionar as informações do filme com a construção da identidade do jovem. 2º Momento: Apresentação do filme: Juventude Rebelde (Kidulthood). 3º Momento: Formação dos grupos. Formar um pequeno grupo à frente. Formar um grande grupo, para analisar e enriquecer as colocações obtidas na turma. 4º Momento: Debate Levando em consideração o modelo capitalista da sociedade atual, leve os alunos a discutirem quais as relações entre a ideologia, a liberdade de expressão, a democracia no Brasil e os modelos de juventude veiculadas na mídia. - Espera-se que os estudantes através de seus questionamentos, intervenções e do diálogo, consigam se apropriar dos conteúdos e sejam		
--	--	--	--	--

		capazes de propor uma mudança de postura frente aos problemas levantados, no que se refere à superação de ideias do senso comum para a dimensão sociológica.		
Filosofia	Juventude: público e privado. Relações entre comunidade e poder. Os jovens e o mundo do trabalho. Juventude e ideologia. Juventude, Cidadania e Direitos Humanos.	Promover um espaço em que os estudantes reflitam sobre como suas ações os tornam protagonistas e agentes ativos sua própria História. Desenvolver mesas redondas para debater a partir de situações apresentadas a partir de imagens e notícias de revistas ou jornais os conteúdos propostos para a compreensão do papel da juventude hoje em nossa sociedade. Promover seminários e documentários sobre o mundo do Trabalho, a cidadania e os direitos humanos, onde os estudantes realizem estudo de textos sobre a temática e desenvolveram pesquisa de campo (relatos de experiências de colega e questionários para levantamento estatístico).		
Arte	O papel da Música na formação da identidade da juventude: música engajada, música popular brasileira, música contemporânea. Juventude e ideologia. Juventude, Cidadania e Direitos Humanos.	Abordar a música engajada da seguinte maneira: Elementos formais: altura, duração, timbre, intensidade e densidade. Composição: ritmo, melodia, harmonia. Gênero: popular. Técnica: instrumental e vocal. Movimentos e períodos: MPB,		

		música engajada. Sugestões: O professor inicia com uma audição de uma música do movimento da Tropicália, após aborda os elementos formais. 1. Pesquisa sobre os grupos musicais do movimento tropicalista. 2. Elaborar uma paródia de uma música escolhida pelo grupo, falando sobre os problemas atuais de nosso país. 3. Propor aos alunos que elabore, em grupo, a capa de um LP contendo elementos atuais.		
--	--	--	--	--

Referências

COSTA, Antônio Carlos Gomes da; VIEIRA, Maria Adenil. **Protagonismo Juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD, 2006.

BRASIL. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília**, DF, 23 dez. 1996. art. 22.